

DIFICULTA ENTRADAS E FACILITA EXPULSÕES

Governo francês aprovou nova lei sobre os imigrantes

O Conselho de Ministros examinou e aprovou ontem dois projectos de lei: um sobre a reforma do sector do áudio-visual, e o outro sobre a imigração. O projecto de lei sobre a imigração, que terá agora de ser aprovado pelo Parlamento, destina-se a reduzir o número de entradas em França, a restringir as condições de estadia dos trabalhadores estrangeiros, e a facilitar a sua expulsão.

Este projecto de lei não compreende contudo dois aspectos sensíveis que tinham chegado a estar previstos, e que eram a reforma do direito de asilo e a reforma do código da nacionalidade.

A França conta actualmente com cerca de 4,5 milhões de estrangeiros vivendo no seu território, dos quais 1,4 milhões são magrebinos (argelinos, marroquinos e tunisinos), e uns 900 mil portugueses.

A imigração em França, que começou a ser restringida severamente a partir de 1973, encontra-se praticamente paralisada desde 1983.

O projecto de lei aprovado compreende medidas sobre três aspectos importantes: entrada em França, concessão dos documentos de estadia, e expulsão dos estrangeiros em situação irregular.



O direito de entrar em França deverá ser justificado por «meios de existência suficientes» e documentos de identificação «auténticos e pertinentes». Além disso, aqueles que constituam «uma ameaça para a ordem pública», que tenham sido objecto duma interdição de estadia, ou duma

ordem de expulsão, não poderão entrar em França.

Para os documentos de estadia, as célebres «Cartes de Séjour», as condições passarão a ser mais severas, principalmente para aqueles que possam constituir «uma ameaça para a ordem pública».

Os pais estrangeiros de crianças francesas que não sejam casados deixam de disfrutar da regalia da carta de estadia. Por outro lado, ela será concedida aos jovens de mais de 16 anos, com mais de 10 anos de estadia em França, e que nunca tenham sido condenados.

A expulsão de estrangeiros em situação irregular passará a fazer-se sob a autoridade do comissário da República (governador de distrito), e não pelos tribunais como até agora. Todavia, o estrangeiro deverá ser primeiro ouvido por uma «Comissão de Expulsão» composta de três magistrados.

Mas o domínio da «irregularidade» passará a ser mais vasto, passando a abranger por exemplo, todos aqueles que não tenham conseguido obter um documento de estadia ao cabo de três meses.

Os filhos de pais expulsos sê-lo-ão também, bem como todos os estrangeiros que tenham sido condenados a mais de seis meses de prisão nestes últimos cinco anos de estadia em França.

Acordo Ortográfico — ponto da situação Não (des)responsabilizem Mário Soares

Um oportuno artigo do dr. José de Melo, na pag. 2

Kurt Waldheim diz que não «foi nazi nem criminoso»

O Presidente-eleito da Áustria, Kurt Waldheim, declarou ontem que qualquer investigação mostrará que ele não foi «um nazi nem um criminoso» e manifestou-se confiante na sua capacidade de estabelecer boas relações com outros países.

«Não tenho nada a esconder» — frisou Waldheim na sua primeira conferência de imprensa desde que foi eleito no domingo passado. «As investigações podem demorar cem anos que não encontrarão nada que justifique os ataques maliciosos contra mim» — acentuou.

Waldheim, 67 anos, ex-secretário-geral da ONU, tem sido acusado de envolvimento em crimes de guerra nazis e de ter tido conhecimento da deportação de judeus gregos para campos de concentração, quando foi tenente do Exército alemão, nos Balcãs, de 1942 a 1944.

O Presidente-eleito tem negado que esteve na Grécia na altura das deportações e garantiu que a

única vez que tomou conhecimento das deportações foi quando se encontrava de licença em Viena ou quando visitava amigos na Holanda.

Parecendo confiante, Waldheim desmentiu na conferência de imprensa que tivessem sido usadas palavras de ordem anti-semitas a seu favor durante a campanha presidencial.

«Combatarei sempre o anti-semitismo, não por razões oportunistas, mas pelas minhas próprias convicções» — prosseguiu — «farei esforços particulares para iniciar o diálogo, especialmente com cidadãos judeus, e tentarei combater todas as formas de discriminação religiosa, racial e étnica».

Waldheim assegurou que está disposto a visitar o antigo campo de concentração nazi em Mauthausen e a contactar combatentes da resis-

(Cont. na página 10)

NESTA EDIÇÃO

FUTEBOL PREJUDICOU
FEIRA DO LIVRO EM AVEIRO

(Ler na pág. 10)

URGE REPARAR O NÓ
DE MOURISCA DO VOUGA

Pág. 4



LONDRES — Grande plano de Bob Geldof que foi condecorado com a Ordem de Cavaleiro Comandante do Império Britânico como reconhecimento pela sua acção no combate à fome em África. (Telefoto Reuter/NP) - Diário de Aveiro -

(Ler na pág. 7)

OS CENÁRIOS E OS PAINÉIS

Acordo Ortográfico — ponto da situação

Não (des) responsabilizem Mário Soares

José de Melo

A 18 de Abril, no «Diário de Aveiro», com transcrição na edição dominical do «Diário de Coimbra», fazia uma prevenção a propósito do quase à socapa anunciado encontro de acordo ortográfico entre os países de Língua Portuguesa, sob o título de **Reforma Ortográfica!** — **Calma no Brasil!** Ai se estranhava que fosse o Brasil, que nunca observou os acordos anteriores, nomeadamente o de 1911 e o de 1945 — aliás este ratificado pelo Senado brasileiro e convertido em Decreto lá e decretado como Lei cá — a liderar o processo, e se referia o falecido João de Araújo Correia, na sua crónica de **Manta de Farrapos**, que o lamentaria, como lamentou tudo o que sucedeu desde 1911 e desejava que, mal por mal, não se mexesse no acordo de 45; ai se citava o Prof. Doutor Jorge Morais-Barbosa e a sua **clara noção** de homogeneidade da Língua; ai se verberava o que se chamava uma reforma a **partir de cima**, à Zé do Telhado, sem se auscultarem a bases, nomeadamente **professores do Ensino Primário, do Preparatório e do Secundário, escritores e jornalistas**; ai se dizia

que os novos países de Língua Portuguesa não se encontram de momento em ocasião propícia, antes à procura de si próprios, como Portugal, que, revertido ao espaço europeu e em integração na Europa (a que sempre pertencera mas onde não se encontrava), se acha em certo estado de crise de identidade; ai, sem ofensa para ninguém, e louvando antes a boa intenção do Presidente Sarney, se dizia que deveria haver um encontro propiciador de novos encontros, no Rio de Janeiro, mas que houvesse cautela em impor como definitivo o que deveria constituir tema de debate a longo prazo. Entretanto, quem ouve quem, num país de doutores arrogantes, democratas de última hora ou de emblema na lapela mas tiranetes no fundo, no fundo inquisitoriais e catedráticos à **antigamente**, taxando toda a gente que não concorda de ignorante? Mas ignorantes quem, quais, e porquê? Mas Profes-

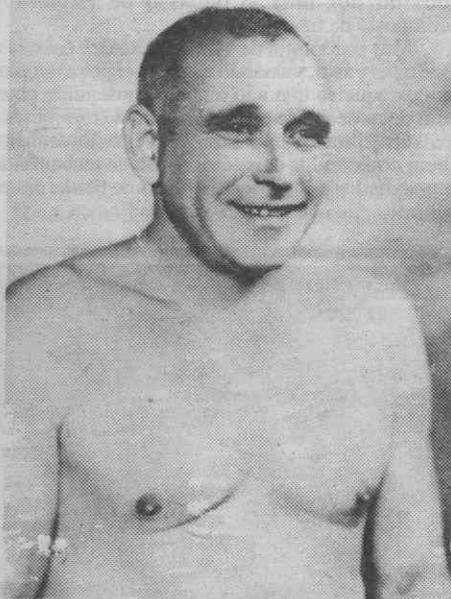
sores de quem? Não conhecem a resposta de Rogério Fernandes a um catedrático, em páginas da **Seara Nova**? Querem ouvir do **fino e do grosso** e que **lhes demonstrem**, — cientificamente, — que **patacoadas são patacoadas**? É preciso ser **lente** para se dar por tamanho despautério?

Com data de 23 de Maio e publicação a 29 do mesmo mês no «Diário de Aveiro», sob o título **Portugal de Cócoras**, repetia-se, a abrir, o que se dissera a 18 de Abril, juntava-se o pedido de opinião dos leitores de Português em Universidade de países não lusófonos, e referia-se já, perante o facto consumado — mas será mesmo? — que Portugal — que acabara de engolir (antes do 1-0 a Inglaterra no México) o sapo vivo da comunicação social inglesa (perante a visita de Soares e de Cavaco) de **país pequeno, pobre e**

pouco desenvolvido — estava agora a pôr-se de cócoras perante um **acordo** imposto pelo Brasil **sem consulta às bases, com a falta de comparência de um dos países de Língua Portuguesa** e com uma comissão portuguesa que existiria, existia, desde 1975, mas que a nível geral se desconhecia existir. Nem se falava da Comissão de Prado Coelho e da rejeição do Senado brasileiro em 73. Não se falava de **muita e muita coisa**. Pedia-se, sobretudo, que o Governo e/ou a Assembleia da República **contornassem politicamente a questão, não deixando embaraçado o Chefe do Estado**, responsabilizando-o/desresponsabilizando-o perante uma promulgação que, sozinho, lhe seria difícil e embaraçoso vetar. Disse vetar.

Adiante falaremos — é forçoso — de tudo isto e muito mais.

«Atita» na Costa Nova



Atita — uma vida dedicada à natação.

Como vai sendo habitual nos meses de Verão, este técnico do Clube dos Galitos, vai voltar à praia da Costa Nova, no local habitual, a Biarritz.

Com as aulas a decorrerem entre as 11 e as 13 horas, este notável professor irá continuar a ensinar as primeiras braçadas, como o tem feito a centenas de pessoas, desde deficientes a adultos, em que todos eles têm correspondido.

A natação é uma modalidade que é essencial para uma boa harmonia do nosso corpo e a mais salutar.

O «Atita», como aveirense e nadador, é considerado pela maioria dos pais dos seus pequenos alunos como um verdadeiro pedagogo, pois com os seus métodos de trabalho qualquer seu aluno se sente confiante pois tem o «Atita», não como professor, mas como um amigo.

Por isso a partir do dia 15 do corrente até ao fim do mês de Setembro, quem não souber nadar poderá contactar através do telef. 27895 ou na piscina da D.G.D.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no serviço de urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação:

De um acidente ocorrido em Estarreja, ficou internado, José Augusto O. Lacerda, de 64 anos, casado, residente em Igreja-Veiros-Estarreja.

De um acidente ocorrido no Bonsucesso (Aveiro), recebeu tratamento e pôde regressar à sua residência M. Manuela André G. Almeida, de 18 anos, cerâmica e residente no Bonsucesso.

E, de um acidente em Vagos, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, António Augusto Sousa, de 40 anos, residente na Barra-Ílhavo.

AGRESSÃO

Agostinho Botelho, de 33 anos, divorciado, picheiro, residente em Mataduchos-Esgueira, que tendo sido vítima de agressão recebeu tratamento no serviço de urgências daquele hospital e depois de assistido pôde regressar à sua residência.

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho, receberam tratamento no serviço de urgências do Hospital de Aveiro, tendo regressado aos seus destinos depois de assistidos:

Sebastião Santos Costa, de 42 anos, casado, operário, residente em Vila Nova de Gaia.

Armando Firmino L. Bento, de 24 anos, casado, motorista, residente em Paço-Esgueira.

E, João Paulo C. Rocha, de 54 anos, casado, serralheiro, residente na Gafanha do Carmo.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento no serviço de urgências daquele hospital, vítimas de acidentes pessoais, tendo regressado às suas residências depois de assistidas:

João Manuel Simões Miranda, de 16 anos, residente na Póvoa do Paço-Esgueira.

Fernando Manuel Jesus Cavadas, de 15 anos, rural, residente na Mamarrosa.

Paulo Alexandre Lages Gomes, de 6 anos, residente na Gafanha D' Aquém.

Fernando Melo Vidal, de 24 anos, casado, residente em S. João de Loure.

Paulo Jorge Brilhante S. Tavares, de 25 anos, casado, bancário, residente nesta cidade.

Glória Gandarinho Magueta, de 41 anos, casada, doméstica, residente na Gafanha da Nazaré.

E, Maria de Lurdes Campo Oliveira, de 35 anos, casada, residente na Quinta da Bela Vista-Esgueira.

QUEDAS

Manuel Santos Pereira, de 53 anos, casado, mecânico, residente em Vilar.

Ricardo Jorge Silva S. Roque, de 15 anos, residente nesta cidade.

Maria dos Anjos Simões, de 74 anos, casada, doméstica, residente em Bonsucesso.

Maria Celeste Martins Henriques, de 46 anos, casada, doméstica, residente nesta cidade.

Maria Aldegundes C. N. Garcia, de 64 anos, casada, doméstica, residente na Presa.

Maria Fernanda Vieira Fernandes, de 37 anos, casada, doméstica, residente na Presa.

Rodrigo Leques Damas, de 42 anos, casado, residente em S. Bernardo.

E, Manuel Silva, de 51 anos, pedreiro, residente em Azenha de Baixo.

Tendo sido vítimas de quedas, receberam tratamento no serviço de urgências daquele hospital e depois de assistidos puderam seguir os seus destinos.

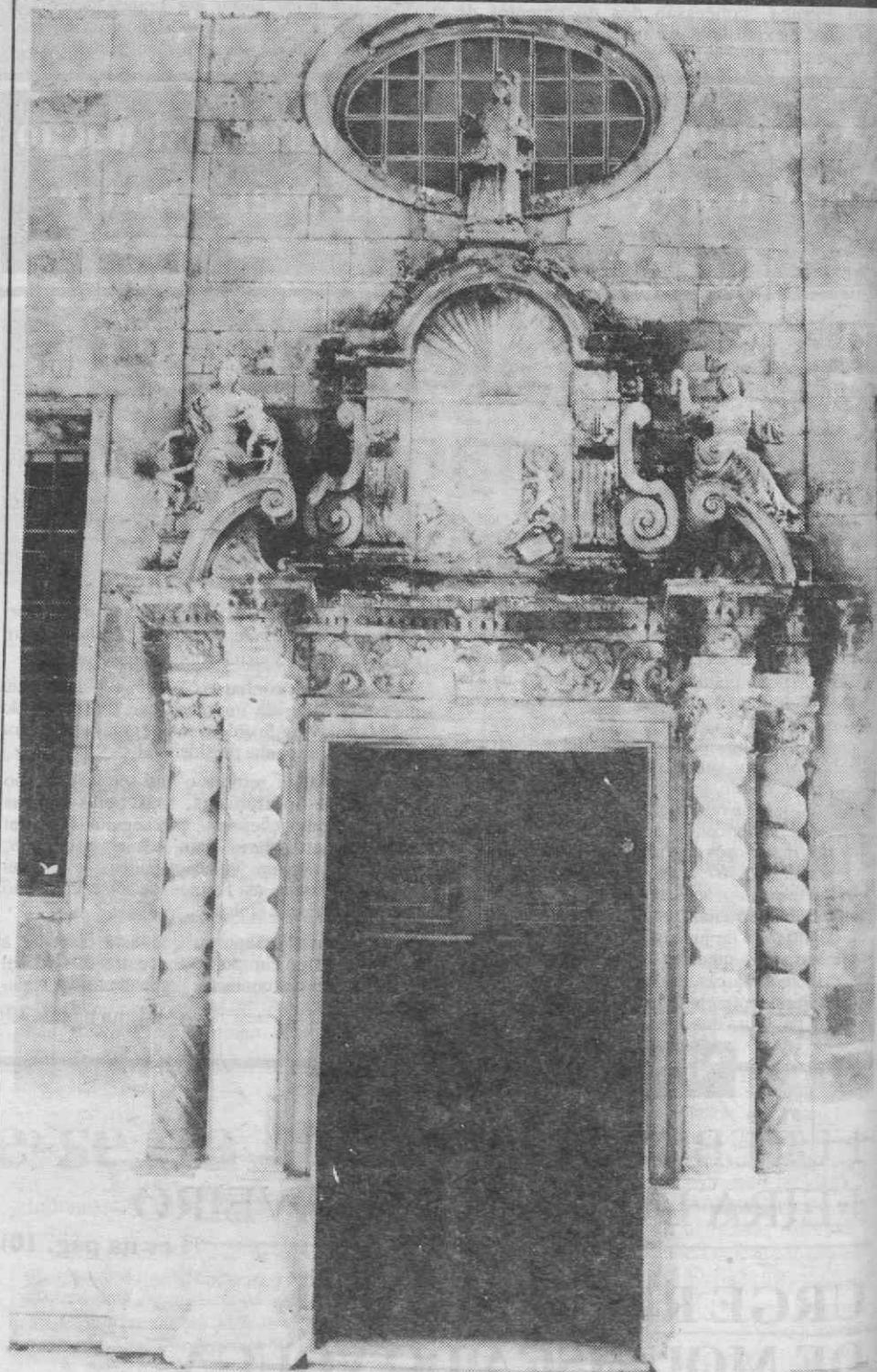
T.I.A. DEBATE ASSUNTOS DO SEU INTERESSE NO DECORRER DE UM PASSEIO PELA RIA

No próximo sábado, e integrado nas comemorações do primeiro aniversário do Teatro Independente de Aveiro — TIA — os respectivos cooperadores e familiares terão a oportunidade de debater vários assuntos de interesse para a referida cooperativa, designadamente acerca das actividades já desenvol-

vidas e dos projectos culturais a curto e médio prazo, durante um passeio pela Ria de Aveiro.

Este passeio terá lugar na Lancha «St.ª Joana Princesa», para o efeito gentilmente cedida pela Câmara Municipal de Aveiro.

Flash da cidade



Obra arquitectónica de inestimável valor, a Sé de Aveiro tem na sua frontaria algumas marcas da corrosão dos tempos. A foto documenta a beleza da entrada daquela Sé.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 296

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diavero — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefones 25186 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Graficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

A TRÊS SEMANAS DE DISTÂNCIA...

Ainda se não esfumaram os ecos do «Festival de Cinema»

A Cooperativa de Cinema «Grande Plano», de Aveiro, tomou este ano, pela segunda vez, a iniciativa de divulgar a cinematografia dos países de língua portuguesa, levando a cabo mais um «Festival de Cinema de Língua Portuguesa», visando o intercâmbio cultural dos países participantes e também a troca de experiências entre os realizadores. Este foi um dos aspectos positivos do festival, na opinião de Camilo de Sousa, assistente de realização da longa metragem vencedora — «O Tempo dos Leopards» — com quem conversámos. Para este realizador moçambicano, «o Festival serviu, de facto, para um enriquecimento mútuo dos vários realizadores presentes, importante sobretudo para aqueles em cujos países o cinema se encontra ainda em fase inicial».

«UM BALÃO DE ENSAIO»

Leonel Rosa, membro da direcção da Cooperativa «Grande Plano» e da organização do festival, define esta segunda experiência como «um balão de ensaio», acrescentando-nos que «como experiência que foi, teve algumas falhas», apontando como exemplo as ausências de Angola, Cabo Verde e S. Tomé e Príncipe.

Ao contrário dos dois últimos países, que não possuem ainda uma cinematografia própria, Angola destaca-se já no panorama fílmico afro-português; no entanto, a situação de guerra em que se encontra e as dificuldades de dela advém tornaram-se um obstáculo à sua presença neste festival.

Quanto à ausência de filmes importantes, nomeadamente os da cinematografia brasileira, ficou a dever-se, sobretudo, como nos explicou Leonel Rosa, «à coincidência deste festival com o de Cannes, importante rampa de lançamento para os circuitos comerciais. Na origem desta «falha» estaria a condição imposta pela Câmara Municipal de se incluir o festival no programa das Festas da Cidade».

Este facto que, em princípio, o valorizaria, acabou por prejudicar o festival a nível de participações, como já referimos.

Fizeram-se sentir, ainda, as ausências de alguns realizadores portugueses, nomeadamente João Botelho e Paulo Rocha («A Ilha dos Amores»). A esse respeito disse-nos ainda Leonel Rosa:

«Enviámos convites a todos os realizadores que

conhecemos, amadores e profissionais, desde que tenham realizado trabalhos que para nós sejam significativos. Uns vieram, outros não. Achamos que os realizadores são pessoas com quem se aprende muito, é muito importante tê-los cá, mas não andamos atrás de ninguém...»

A ADESÃO DO PÚBLICO

Um outro aspecto sobre o qual é importante reflectir é o da adesão do público. Na opinião de Loja Neves, profissional de cinema e presente na qualidade de representante da revista «Cinema», «A cidade não reagiu muito bem ao festival. Houve uma certa indiferença, causada, talvez, pelo isolamento ou pela falta de hábito».

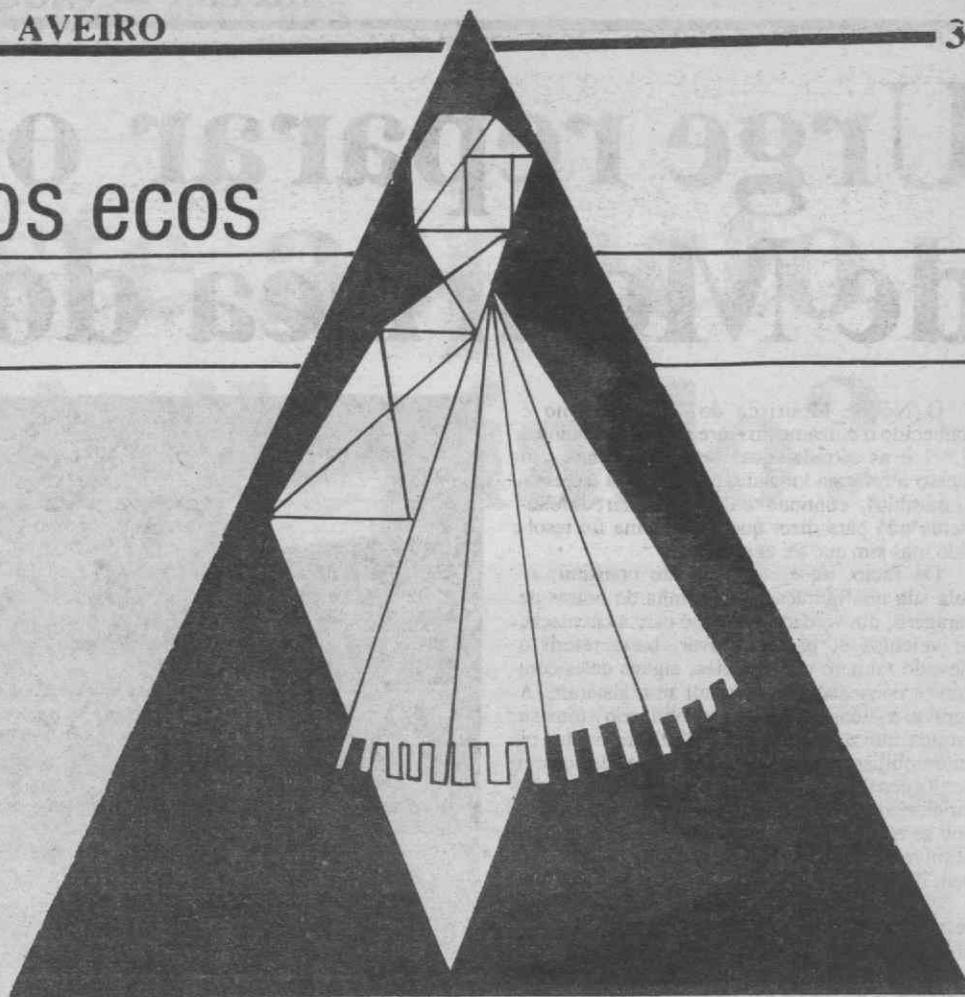
Leonel Rosa, por seu lado, considera satisfatória a afluência do público, tendo em conta o tipo de filmes exibidos. Neste ponto, ambos concordam que este é um «festival especial» em relação à linguagem do cinema americano a que estamos habituados. A qualidade dos filmes apresentados, por outro lado, não era de modo a atrair um público numeroso, e salvo algumas excepções não se ultrapassou a mediania, chegando-se mesmo a cair na má qualidade. Que critérios presidiram, então, à escolha dos filmes apresentados neste festival?

Leonel Rosa chamou-nos desde logo a atenção para um problema: a mentalidade e o conceito «pré-histórico» que alguns povos têm ainda do cinema, o que é natural pois não assistiram como nós, ocidentais, ao seu nascimento e evolução. E este factor condiciona os critérios de selecção, que devem ser, assim, «muito mais amplos e completamente diferentes dos utilizados, por exemplo, em Cannes».

Apesar de tudo, tal como diz Loja Neves, «este festival é bom, mesmo apresentando algumas vezes mau cinema, porque cumpre a tarefa de mostrar aquilo que há e funciona como espaço de diálogo».

«O NOSSO TRABALHO ESTÁ A DAR FRUTOS»

Este «Il Festival» é já um exemplo do fruto que se retira de uma boa sementeira. É uma iniciativa ainda recente que vai já ocupando o seu lugar entre os acontecimentos do género em Portugal. A presença de pessoas como Luís Pina, director da Cinemateca e do director do Departamento de



TROFÉU «GRANDE PLANO» PROJECTO DE VASCO BRANCO

Programas Culturais da RTP, confirmam que o festival «não passou ao largo». Houve já uma razoável divulgação, embora Leonel Rosa reconheça que «ainda não é a suficiente». Na sua opinião é necessário fazer-se, por exemplo, uma divulgação nas escolas, a fim de se atrair um maior número de gente jovem.

O festival teve, de facto, muitos aspectos positivos, para além dos já referidos. Um dos maiores foi, sem dúvida, o fomento de actividades paralelas ao festival, como a mostra vídeo, espectáculos teatrais e musicais e um círculo de conferências sobre língua portuguesa, este último directamente relacionado com a essência do festival. Um outro aspecto positivo foi a escolha de Aveiro como palco, facto que contribuiu, na opinião de Loja Neves e Leonel Rosa, «para uma descentralização cultural tão necessária no nosso país».

APRENDER COM OS ERROS

Desta forma, a organização do festival tentará, para o ano, uma vez que se pretende que este seja de periodicidade anual, superar lacunas desta segunda experiência, progredindo em qualidade. «Muito há a fazer ainda», como eles próprios reconhecem. Mas com os apoios que já recebem — este ano houve já sete entidades a colaborar, entre elas a Câmara Municipal — o interesse crescente que tem vindo a despertar e com a dedicação que a organização consagra ao festival, estamos certos de que conseguirão guiar este certame ao mais alto galarim do panorama da cinematografia nacional, e mesmo da cinematografia de língua portuguesa.

Teresa Noronha
João Carlos Lages
Luís Miguel Matos

REUNIÃO DA CÂMARA

Degradação dos muros dos canais urbanos mereceu reparo do vereador Vítor Sequeira

Numa reunião camarária em que foram adjudicadas algumas obras e fornecimentos, designadamente do tabuleiro para a passagem superior na Av. 25 de Abril, à Pavicentro, e das obras de recuperação da sala da Escola Pré-Primária do Eixo, de registar como facto saliente a tomada de posição do vereador dr. Vítor Sequeira, que formulou uma proposta no sentido de manifestar à JAPA — Junta Autónoma do Porto de Aveiro — a preocupação pelo estado de degradação em que se encontram os muros dos canais urbanos, tanto mais que a JAPA dispõe de uma conta bancária com um saldo altamente positivo e imobilizado.

A Câmara tomou conhecimento e remeteu aos Serviços Municipalizados, uma reclamação das unidades hoteleiras acerca do que é considerado «um aumento exagerado do preço do tarifário da água».

Foi deliberado conceder à Junta de Freguesia de Oliveirinha um subsídio extraordinário de 250 contos, para manutenção do complexo desportivo daquela localidade.

Outro ponto de discussão nesta reunião, foi o do

PRESIDENTE DA J.A.E. EM AVEIRO

A abordagem do estado das estradas da região de Aveiro e a prevista passagem de estradas nacionais para a responsabilidade das autarquias deverá ser um dos temas a tratar na próxima visita do presidente da Junta Autónoma das Estradas a Aveiro, no próximo dia 24 do corrente. Nesta deslocação do presidente da JAE está previsto um encontro com o presidente do Município aveirense.

apoio a conceder às rádios livres locais, apoio esse que será estabelecido num futuro próximo.

Os autarcas congratularam-se pelo êxito do «fim-de-semana de Aveiro na Figueira da Foz», não deixando de salientar o magnífico acolhimento dispensado à representação aveirense, como pelo sucesso alcançado pela exposição apresentada por Aveiro que, segundo foi salientado «causou a melhor impressão entre os figueirenses e turistas que adquiriram numerosas peças, especialmente de artesanato».

MOVIMENTO NA LOTA DE AVEIRO

Sete arrastões deixaram ontem na Lota de Aveiro 15.669 kg de peixe num valor global de 3.315.116\$00.

Das sociedades mistas, pesca marroquina, o «Atla-Mar» descarregou 16.847 kg de pescado que renderam 2.329.366\$00.

Da pesca artesanal as motoras renderam 375.423\$00 e a local 344.970\$00.

MOVIMENTO DO PORTO DE AVEIRO

Deram ontem entrada no porto de Aveiro o navio islandês «Skafafet» com um carregamento de bacalhau e o panamiano «Caina», vindo de Lisboa, em lastro.

Sairam os navios «Pernil Solstrup», dinamarquês, em lastro. Com destino a Roterdão, o português «Mar Nita» para o bacalhau e o «Diana-C», paramiano com 1 500 toneladas de pasta de papel e destino a La Palice.

PELA P.S.P.

AVEIRO

VEÍCULO ASSALTADO

Carlos Alberto Calado Sousa, residente em Aradas, comunicou à PSP que desconhecidos, no dia 8 do corrente mês, entre as 22 e as 22.30 horas lhe furtaram do interior do seu veículo, que se encontrava estacionado junto da sua residência, uma carteira com documentos e 4 000 escudos em notas.

ESCOLA SECUNDÁRIA DE AVEIRO ASSALTADA

Uma funcionária da Escola Secundária Número 1 de Aveiro comunicou à PSP que na noite de 8 para 9, indivíduos não identificados tinham entrado na escola através de arrombamento de uma janela, e escalonamento, tendo furtado do bar da escola diversos artigos que avaliou em cerca de 3 000 escudos.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE ESGUEIRA ALVO DE VANDALISMO

Um membro da Comissão Directiva da Escola Preparatória de Esgueira comunicou à PSP que na noite de 8 para 9 do mês corrente desconhecidos entraram naquele estabelecimento de ensino, por arrombamento de uma porta, nada tendo furtado, causando no entanto alguns prejuízos que calculou em perto de 5 000 escudos.

ESPINHO

PAPELARIA ASSALTADA

Raimundo Américo da Silva, residente em Estarreja, comunicou à PSP que indivíduos não identificados, na noite de 8 para 9, lhe entraram no seu estabelecimento papeleria-livraria e lhe furtaram 12 bilhetes de lotaria de extracção nacional, em Junho, dia 13, e que avaliou em 60 000\$00.

OVAR

POSSE ILEGAL DE ARMA

A PSP de Ovar teve conhecimento que António Gomes Mota Silva, de 59 anos e residente em S. João de Ver — S. Maria da Feira, andava na via pública a perturbar o trânsito e as pessoas, dando indícios de alcoolismo agudo. Contactado pela PSP e sendo-lhe passada revista foi-lhe encontrada uma pistola de calibre 6.35, sem número e situação ilegal, pelo que lhe foi apreendida.

S. JOÃO DA MADEIRA

A PSP local foi alertada pela GNR de Águeda e pela PSP de Aveiro, que dois camiões circulavam com destino ao Porto com a matriculas iguais. Ao serem fiscalizados verificou-se que um circulava com matrícula falsa e era conduzido por Eugénio de Freitas, de 48 anos, residente no Porto. Foi capturado e entregue ao juiz de Instrução Criminal e o camião apreendido.

Acidente em Estarreja

Ontem, junto ao Quartel dos Bombeiros Voluntários de Estarreja, um veículo pesado, conduzido por José Teixeira, de 44 anos, motorista, residente no Porto, colheu um veículo motorizado, onde seguia José Augusto de Oliveira Lacerda, de 64 anos, natural de Salréu, Estarreja e residente no lugar de Igreja (Veiros).

José Augusto Lacerda, dada a natureza dos ferimentos recebidos, foi conduzido ao Hospital de Aveiro, pelos Bombeiros Voluntários de Estarreja, onde ficou internado, e segundo a nossa fonte provavelmente terá que lhe ser amputado um dos membros inferiores.

A GNR de Estarreja tomou conta da ocorrência.

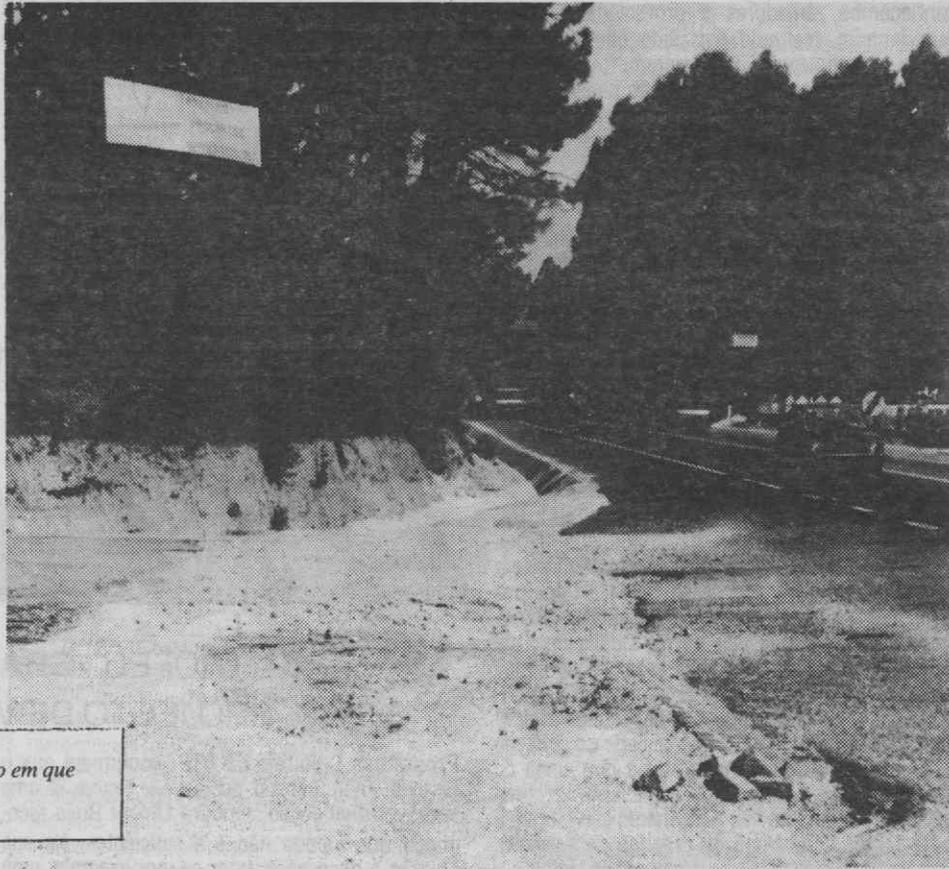
Urge reparar o Nó de Mourisca do Vouga

O Nó de Mourisca do Vouga, como é conhecido o cruzamento entre a Estrada Nacional N.º 1 e as estradas que, respectivamente, dão acesso à referida localidade e à EN230 (Aveiro-Caramulo), continua a dar que falar, infelizmente não para dizer que o problema foi resolvido mas sim que foi agravado.

De facto, aquele cruzamento constitui, só pela sua configuração e pela falta de bolsas de paragem, um verdadeiro perigo para a circulação de veículos e, para o provar, basta referir o elevado número de acidentes, alguns deles com graves consequências, que ali se registaram. A agravar a situação, quem se vê obrigado a tomar a estrada que dá acesso às EN230 (são muitos os automobilistas que a utilizam para se deslocarem de Águeda para Aveiro), depara com grandes dificuldades para o fazer. São os grandes buracos que se encontram na estrada da referida via e o desnível do pavimento, como aliás a imagem bem ilustra.

Algumas entidades apelaram já às instâncias responsáveis no sentido de se executarem algumas modificações na configuração do Nó de Mourisca do Vouga, designadamente, no que diz respeito às bolsas de paragem. Neste momento, é necessário pressionar essas instâncias também para que sejam executadas obras de reparação no local.

Quantos acidentes mais serão necessários?



A imagem mostra bem o estado lastimoso em que se encontra o cruzamento.

CAIXA DE CRÉDITO (VAGOS) EM ASSEMBLEIA

Melhoria da crise económico-financeira foi benéfica para o sector: «notável contributo ao desenvolvimento do concelho»

Com fraca afluência de associados, teve lugar a Assembleia Geral da Caixa de Crédito, que aprovou por unanimidade o relatório e contas do exercício de 1985, um ano que, sendo o primeiro de actividade daquela instituição, foi «um ano de recolha de experiências e de estudo de soluções».

Do relatório apresentado pela Direcção, lido pelo seu presidente, Armando Martins Viana, ressalta uma análise correcta da acção da Caixa de Crédito no concelho de Vagos, que é hoje uma realidade muito palpável, a juntar aos cerca de duzentos e sessenta balcões instalados por todo o País.

Algumas dificuldades, nomeadamente com as perspectivas criadas em torno da adesão de Portugal à CEE, foram sentidas no sector. Neste particular, segundo o relatório, a questão agrícola foi a que esteve mais em foco «sem directrizes concretas, em termos definidas e envoltas num secretismo de gabinete, que só recentemente está a desaparecer».

Esta situação prendeu a atenção da Caixa, o que obrigou a uma reflexão cuidada, com a consciencialização dos agricultores «alertando-os e motivando-os para a necessidade de se precaverem».

FUTURO PROMISSOR E OPTIMISTA

Um verdadeiro «horizonte de esperança» parece ser, de facto, a realidade da Caixa de Crédito Agrícola de Vagos, para cuja Direcção o ligeiro afrouxamento da crise económica, consubstanciada principalmente no abaixamento da taxa de juro, tem sido francamente favorável — o que, a breve trecho, poderá «produzir os seus frutos, ainda que tenhamos que condicionar esta nossa perspectiva àquilo que vier a ser definido em termos de ajudas comunitárias».

Ainda segundo o relatório, em termos concelhios, a situação económica dos nossos agricultores está dependente do bom sistema de distribuição e comercialização dos produtos, tendo em 1985 sido detectado

um agravamento das dificuldades, nomeadamente no escoamento da produção da batata.

«Este assunto é, sem dúvida dos que mais nos preocupam, pois só com estruturas de distribuição capazes, poderemos ter uma agricultura e investimentos válidos no sector agrícola» — refere o documento, acrescentando que a solução do problema passa pela definição das áreas de produção e desenvolvimento regionais, tal como acontece já nos países da CEE.

SERVIÇOS INFORMATIZADOS

A Caixa de Crédito Agrícola de Vagos foi fundada em 1984, como cooperativa de crédito, e possuía no final de 1985 precisamente 443 associados e 1 103 depositantes, o que diz bem do interesse que já suscita no concelho, onde se encontra fortemente implantado.

Este engrandecimento levou a que fossem dados os primeiros passos na informatização de alguns serviços, tendo sido adquirido, já no final do ano, um sistema altamente sofisticado «Cado Tiger Ats», que se encontra já em funcionamento, e que está por enquanto apenas a servir os serviços de depósito à ordem.

O PRÓXIMO DIA 18

«Dia Nacional da Bicicleta» é tema de conferência de imprensa

No próximo dia 18 do corrente, pelas 11h30, nas Caves Aliança, em Sangalhos, a Associação Nacional dos Comerciantes de Veículos de Duas Rodas, organismo sediado em Águeda, leva a efeito uma conferência de imprensa alusiva ao «Dia Nacional da Bicicleta».

O sistema, que terá custado cerca de três milhões de escudos é, segundo a Direcção daquele organismo, um dos objectivos de primordial importância, e reflecte a preocupação de uma melhoria de serviços a prestar aos depositantes e associados.

O resultado do exercício (lucro líquido de provisões já constituídas), foi de 1 085 064\$90.

Outros elementos financeiros dados a conhecer revelam que o capital social no final de 85 era de 2 112 contos, e que o montante de empréstimos concedidos rondava os 147 000 contos. Por seu turno o crédito social ascendia a 365 600 contos, sendo de 175 000 e 89 000 contos o valor dos depósitos a prazo e à ordem respectivamente.

Fazem parte da Direcção da Caixa de Crédito Armando Gonçalves Martins Viana (presidente), Júlio Pedro Silva Dionísio (vice-presidente) e Silvério Martins Rei (tesoureiro). Presentemente o quadro de pessoal da instituição é constituído por seis funcionários, exercendo as funções de gerente José Silva Tavares Veiga, ex-funcionário do Fonecas & Burnay em Vagos e Ponte de Vagos.

Se conduzir não beba

ORGANIZADO PELOS BOMBEIROS DE ÁGUEDA

Circuito ciclista constituiu um assinalável êxito

No passado dia 10, os Bombeiros Voluntários de Águeda, em colaboração com a Indústria e Comércio do Sector das Duas Rodas, levaram a efeito um circuito ciclista que constituiu um assinalável êxito. Participaram cerca de 250 cicloturistas, sendo de salientar que, entre eles e para além da população que aderiu com entusiasmo, se encontravam representantes da maior parte das corporações de bombeiros do distrito.

A 1.ª etapa do circuito levou os participantes do Quartel dos Bombeiros de Águeda até à Ponte da Rata, passando por Borralha, S. Martinho, Aguada de Cima, Barrô, Perrães, Fermentelos e Eirol. Na Ponte da Rata, foi servido um almoço volante, após o qual se realizou uma gincana ciclista.

Na 2.ª etapa, os cicloturistas percorreram o trajecto Ponte da Rata-Águeda, passando por Travassô, Paredes. O êxito desta iniciativa será, decerto, repetido no próximo ano, pois é intenção dos «Soldados da Paz» aguedenses dar continuidade à salutar actividade que é o cicloturismo.

Cabe aqui referir um aparte: quando a cavavana chegou ao Quartel dos Bombeiros, estes viram-se obrigados a largarem as suas bicicletas e entrarem para os carros da corporação a fim de combaterem as chamas que devastavam algumas zonas de mato. Nessa noite, deflagraram três incêndios aos quais os bombeiros aguedenses acorreram.

NO CONCELHO DE ÁGUEDA

Cinco incêndios em menos de 24 horas

Os Bombeiros Voluntários de Águeda foram obrigados, em menos de 24 horas, a combater cinco incêndios. De facto, na passada terça-feira foram pasto de chamas algumas áreas de mato em Barrô, na Redonda de Bolfiar, na Aguieira e em Falgoselhe. O incêndio que deflagrou em Falgoselhe cerca das 10h30 só foi extinto duas horas depois, tendo ocorrido ao local 14 soldados da paz com duas viaturas.

Entretanto, ontem, pelas 17 horas, deflagrou um incêndio de pequenas proporções numa zona de mato, em Recardães. Combateram as chamas três membros do corpo activo da Corporação aguedense.

Grupo Desportivo e Cultural de Recardães reúne amanhã em Assembleia Geral

Amanhã, dia 13, realiza-se uma sessão ordinária da Assembleia Geral do Grupo Desportivo e Cultural de Recardães. A reunião terá lugar pelas 21 horas na sede social da colectividade, sita na Póvoa da Carvalha. A ordem de trabalhos é a seguinte:

- Apresentação, discussão e votação das contas referentes ao exercício da época 1985/86.
- Eleição dos órgãos sociais da colectividade para a época 1986/87.
- Qualquer assunto de interesse para a colectividade.

É FÁCIL TER CASA

- 10 CONTOS/MÊS
 - 100 CONTOS ENTRADA
- Telef. 61373 — ÁGUEDA

Também neste aspecto o Sul será privilegiado?



Um aspecto da praia da Figueira da Foz, que como tantas outras do Centro e Norte, não gozará da mesma protecção das do Sul do País.

Enquanto algumas entidades (públicas e privadas) se queixam da falta de segurança nas praias da Figueira da Foz, alegando, inclusive que tal situação afugenta turistas estrangeiros, foi já anunciado que este ano vai ser lançada uma campanha mais intensa envolvendo larga soma de dinheiro e meios humanos que vão dos nadadores-salvadores, Instituto de Socorros a Náufragos e bombeiros, passando pela Guarda Nacional Republicana e Polícia Judiciária.

Tudo isto está correcto na medida em que

em cada Verão muitas são as vidas que se perdem nos nossos mares, rios ou barragens, especialmente no Norte do País, por negligência ou falta de assistência, aliás como já sucedeu no Rio Mondego, junto a Coimbra.

Quanto ao mar é sabido que na zona geográfica a Norte do Rio Tejo, o Atlântico não é nada meigo (mesmo na temperatura das águas) e as pessoas que a ele afluem, via de regra, são provenientes de escalões sociais que não têm o mar como vizinho ou parceiro íntimo.

Mas não obstante tudo isto, anuncia-se que a grande maioria dos meios empenhados nesta campanha vão ser utilizados nas praias do... Alentejo e Algarve.

Não é fácil compreender, com efeito, esta atitude, a não ser que seja mais uma achega para vender a tal imagem do «marketing» dos mares do Sul. Não é que sejamos contra o que até propicia uma enorme entrada de divisas em Portugal. O que já não aceitamos é que essa sobrevalorização se processe com detrimento

de outras zonas balneares do País, onde as águas podem ser mais frias, mas (ao que sabemos) mais saudáveis, e o País é mais rusticamente autêntico.

Por outro lado, sabe-se que a operação de vigilância das praias passa também por um certo controlo das rodovias, algumas das quais na Região das Beiras. Espera-se que pelo menos neste aspecto não se registem assimetrias e que a prevenção seja de facto eficaz sobrepondo-se, efectivamente, à simples... caça à multa.

Festas de Santo António continuam a animar Viseu

Com a cidade engalanada, cheia de papelinhos multicolores, e uma vivência que a sua população há muito não sentia, Viseu continua a gozar das festas de Santo António das mais diversas formas e com o espírito aberto e receptivo.

Valorizada por outras acções que casualmente estão também a decorrer na cidade, as festas de Santo António são promovidas pelas Juntas de Freguesia da cidade, estão a ter o grande mérito de dar a conhecer agrupamentos da região, que até aqui se limitavam a espaços muito restritos das suas próprias localidades.

O dia de hoje vai aliás continuar a ser animado deste jeito com intensa animação que esta noite, a partir das 21 horas se desenvolverá exclusivamente no Parque da Cidade onde actuação «Os Pauliteirinhos de Abraveses», Grupo de Cantares da ACAB de Mangualde, Rancho Folclórico de Pindelo de Silgueiros e Rancho Folclórico de Ranhados.

Amanhã é o último dia das festas, havendo aliciente programa que acontecerá na Feira de S. Mateus e no Parque e do qual faremos eco na nossa próxima edição. De referir também que com as festas de Santo António termina o con-

curso de montras que durante uns dias opôs em salutar concorrência os comerciantes da cidade, cada um dos quais a querer ser o melhor na evocação do Santo Popular.

Encontro de autarcas socialistas em Mangualde

Raul Junqueiro, Carlos Candal, Armando Lopes, Santana Maia, Gilberto Madail e Carlos Manuel Luis são os intervenientes do encontro de autarcas socialistas que decorre no próximo fim-de-semana em Mangualde.

Abrangendo os municípios de Águeda, Arganil, Aveiro, Coimbra, Figueira da Foz, Guarda, Lousã, Pinhel, Santa Comba Dão, Seia,

S. Pedro do Sul, Trancoso e Viseu, o encontro decorrerá sob o tema «Regionalização e descentralização».

Os participantes no encontro são os presidentes de Câmara eleitos pelo PS, os primeiros vereadores socialistas de Câmaras não socialistas, elementos de assembleias municipais e os secretários coordenadores das federações de Aveiro, Coimbra, Guarda e Viseu.

UISEU

Feira de Artesanato/86: uma bela mostra do distrito

Está excelente a Feira do Artesanato instalada no Parque da Cidade de Viseu, apresentando aos visitantes uma ligeira visão do que é o distrito de Viseu em termos de objectos manufacturados que lhe são característicos.

Um pequeno espaço, acaba por ser suficiente para mostrar o muito que de bonito se tem feito nos diversos concelhos do distrito

de Viseu, desde a olaria aos bordados, a tapeçaria à cestaria.

Esta Feira do Artesanato, conta ainda com o precioso apoio, melhor dizendo colaboração, dos Serviços de Educação de Adultos de Viseu, que ali possuem também um mostra de trabalhos realizados pelos seus alunos em diversos pontos do distrito de Viseu.

Esta realização da Câmara Municipal, Assembleia Distrital e Direcção-Geral de

Educação de Adultos de Viseu, veio valorizar imenso a animação do Parque Aquilino Ribeiro.

Esta pode ainda constituir o repto aos responsáveis, no sentido de que Viseu passe a dispor, sobretudo na época do Verão de locais de venda de artesanato, onde os turistas possam adquirir sobretudo aos fins-de-semana as suas lembranças.

Pelo País

ÉPOCA BALNEAR:
TRÊS BANHISTAS MORRERAM
POR AFOGAMENTO

Um banhista no Algarve, um na Ria de Aveiro e um terceiro no Rio Mondego morreram afogados desde o início da época balnear inaugurada no dia 1 de Junho — disse ontem o director do Instituto de Socorros a Náufragos. O mesmo informador acrescentou que a primeira vítima foi um jovem de 18 anos, que morreu no dia da inauguração da época balnear na Ria de Aveiro. As outras vítimas foram um rapaz de seis anos que morreu afogado na Praia dos Pescadores, junto à Praia da Quarteira, e um homem no Rio Mondego.

PEDRO PIRES REGRESSOU
A CABO VERDE

O Primeiro-Ministro de Cabo Verde Pedro Pires regressou ontem ao seu país depois de uma visita particular a Portugal durante a qual manteve contactos oficiais e empresariais. Na bagagem, Pedro Pires leva as garantias das autoridades portuguesas de uma cooperação honesta e uma proposta de maiores contactos da Associação Industrial Portuguesa.

MAIS DE 650 MIL TURISTAS
EM VOOS «CHARTER»
PARA FARO

Mais de 650 mil turistas de onze países da Europa vão utilizar os 3.792 voos «Charter» fretados com destino para o Aeroporto de Faro até Outubro próximo — soube-se ontem. O Aeroporto de Faro continua a ser o mais movimentado dos aeroportos portugueses em voos «Charter» durante o período de Verão, iniciado em 1 de Abril e que se prolonga até 31 de Novembro. Segundo disse um informador da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil estão previstos este ano mais 613 voos e 2.871 passageiros em relação ao mesmo período de 1985. Do Reino Unido vêm 2.622 voos com capacidade para 450.278 passageiros, seguindo-se a República Federal Alemã com 355 voos e 73.315 passageiros, a Holanda com 279 voos e 49.760 passageiros e a Escandinávia com 189 voos e 30.834 passageiros. Da Irlanda vêm 149 voos «Charter» com capacidade para 22.471 passageiros, da França 30 voos com 3.900 passageiros, da Itália 14 voos com 1.820 passageiros, da Áustria 20 voos com 2.700 passageiros, da Suíça 90 voos com 10.999 passageiros, da Bélgica 34 voos com 593 passageiros e da Islândia 10 voos com 1.640 passageiros.

AVIAO DA TAP
ATERROU NA GÂMBIA

Um avião da TAP/Air Portugal aterrou terça-feira pela primeira vez na capital da Gâmbia, Banjul, devido ao mau tempo que se fazia sentir na capital guineense. O facto aconteceu com o Boeing 727 «Costa do Estoril», que efectuava a carreira Lisboa-Bissau e que acabou por permanecer duas horas em Banjul. Durante este tempo, os passageiros não foram autorizados a desembarcar, devido à falta de vistos, permanecendo no interior do aparelho enquanto se procedia ao seu reabastecimento. Dadas as dificuldades levantadas pelas autoridades gâmbianas e a impossibilidade de contactar com Bissau via rádio, o comandante do avião, Carlos Ribeiro, chegou a pôr a hipótese de se dirigir para a Ilha do Sal (Cabo Verde). O Boeing da TAP acabou por aterrar em Bissau cerca das 2h00 de terça-feira, tendo a aterragem sido perfeita apesar do mau tempo que se fazia sentir.

PS: CONSTÂNCIO
DÁ CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

O virtual secretário-geral do PS Vítor Constâncio deu ontem na sede do partido no Largo do Rato em Lisboa a sua primeira conferência de imprensa desde a declaração de derrota feita pelo seu opositor Jaime Gama. Vítor Constâncio fez uma declaração política após o que se submeteu às perguntas dos jornalistas, disse uma fonte dos seus serviços de candidatura.

10 DE JUNHO:
RECEPÇÃO EM BISSAU

O embaixador de Portugal em Bissau, Manuel Barreiros, ofereceu terça-feira na sua residência uma recepção para assinalar o «Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades». Na recepção estiveram presentes cerca de 200 pessoas, entre as quais os ministros guineenses dos Negócios Estrangeiros e do Plano de Cooperação Internacional, respectivamente Júlio Samedó e Bartolomeu Simões Pereira. Ao fim da tarde de terça-feira, foi celebrada na Catedral de Bissau uma missa por alma de todos os portugueses que morreram ao serviço da Pátria.

Embaixador cessante de Moçambique desmente:

Embaixada
não será transferida
para Madrid

O embaixador cessante de Moçambique em Portugal desmentiu ontem que alguma vez tivesse sido posta a hipótese de transferir a Embaixada do seu país de Lisboa para Madrid.

João Batista Cosme, que irá ocupar um novo cargo na província de Cabo Delgado, no norte de Moçambique, falava à saída do Palácio de Belém, onde foi apresentar cumprimentos de despedida ao Presidente da República, Mário Soares.

O embaixador atribuiu o rumor a especulações criadas pela imprensa e aludiu às boas relações existentes entre os dois países.

«Não podemos nunca admitir tal hipótese», salientou, destacando também «a tradição de amizade» entre os dois países.

João Batista Cosme, que disse desconhecer quem o irá substituir em Lisboa, afirmou que o Governo moçambicano «vai ter que pensar muito bem quem vai mandar para Lisboa».

Sobre a sua presença em Portugal, o

embaixador, que se encontra em Lisboa desde Setembro de 1983, declarou que a sua experiência havia sido «muito interessante e profícua».

«Saio com uma certa pena», adiantou o embaixador, que declarou também ter «conhecido o país, o povo é feito muitas amizades».

Falando sobre a situação no seu país, João Batista Cosme disse que «é difícil», mas que o «povo está determinado na luta pela paz».

O PAÍS REAL E O OUTRO

Crónicas políticas

O discurso de Camões

Por Deniz de Ramos

1. Bem andou a arquitecta Helena Roseta ao substituir a carpintaria do «Dia de Portugal, das Comunidades e de Camões» e levar as Comemorações até ao coração alentejano, à cidade de pedra e branca da planície, à Évora quinhentista de André de Resende e portuguesa de Giraldo Sem Pavor.

Aos 10 de Junho dos discursos longos (e chatos) e das cerimónias pomposas, com condecorações e tudo, em que Camões (ou a raça) serviram apenas de mero pretexto, foi a própria história em sua memória de pedra, que alguns já quiseram mumificar, que serviu de palco para a solidariedade nacional. E não só serviu de palco: foi intérprete também, na pedra e no silêncio. Junto ao Templo de Diana, Camões falou de si, que é o mesmo que dizer, de todos os portugueses, e pela primeira vez sem ser em «off» e sem estâncias dos Lusíadas, e ali mesmo, à sombra das ruínas, a uma multidão banhada de sol, o Presidente de todos os portugueses reclamou a esperança para a Pátria livre e tolerante. E, na Praça de Giraldo, o povo cantou e dançou a sua alegria alentejana de ser português de raiz.

2. Dois factos importantes, para já, a assinalar: o discurso de Camões e o de Soares. Noutros anos e com outros intérpretes e intenções, fez-se o discurso do desconcerto. Em 1986, pela mão de Helena Roseta, ao som dos acordes da 9.ª Sinfonia

de Beethoven (que, em Évora, será sempre a Ode à Liberdade, como quis Schiller) e por entre as pombas brancas da paz e sua proclamação, Camões e Soares fizeram o discurso afectivo e ecuménico, sem «a exibição retórica de Glórias Passadas», o discurso português da confiança e, porque necessariamente dito no português da comunidade linguística e lusitana, o discurso do futuro e da esperança.

«Está agora nas nossas mãos fazer de Portugal um País moderno e justo, onde todos caibam sem discriminações»; «temos uma cultura multissecular que levou a Europa ao vasto mundo»; «demos a palavra às novas gerações»; «saibamos estar à altura do melhor da nossa história e da nossa cultura»: Mário Soares (que tinha a seu lado Cavaco Silva e sabe, de experiência feita, que os discursos do desconcerto têm sempre a sua contra-corrente eleitoral), seguindo os tempos de mudança do poeta, apelou em Évora, e ele próprio se ofereceu nela, à solidariedade «ao serviço do homem, da nossa terra e da paz». Discurso esperado, decerto, de um democrata como ele, mas discurso que corrigirá, certamente, também, os pavores de muitos que viam na sua eleição o desconcerto das coisas portuguesas...

3. Outro facto, não menos relevante, traduziu-se no iniciar as Comemorações com a «memória do emigrante». Se

Camões foi o emigrante por excelência, como quer José Hermano Saraiva, o certo é que um pouco de todos nós anda pelas sete partidas do mundo repartido. Dai, as constantes alusões ao Portugal ausente e a sua presença física, em Évora, simbolizada nos representantes da emigração portuguesa. Mário Soares e Manuela Aguiar, aliás, nas suas mensagens às comunidades, referiram a sua contribuição, «quantas vezes a mais consciente», prolongando e acrescentando uma Pátria com o seu mérito e o seu trabalho.

Os emigrantes sentem a Pátria como uma grande saudade comovida e fecunda e todos os anos, no Brasil, nos Estados Unidos, na Europa ou em África, saem à rua com o orgulho agressivo de serem portugueses, e fazem a grande festa portuguesa do coração, em que eu, com o Dinis Abreu, tive a felicidade de participar, no ano passado, junto à comunidade de Newark.

4. Que Portugal vai do Minho ao Algarve e se prolonga, continentes fora, por esse mundo de Cristo; que foi bonita a solidariedade, ali, já, no chão alentejano: tudo isto, entre o mais, retenho dos quadros vivos de Évora-Museu.

Mas que os discursos do mundo concertado se não fiquem na circunstância de um só dia. Dos da desgraça, andamos fartos!

Questões de segurança interna
debatidas em reunião ministerial

Três ministros, um secretário de Estado e responsáveis dos vários serviços de informações e forças de segurança reuniram-se ontem em Lisboa para uma «troca de impressões e análise» das questões de segurança interna.

Após a reunião, o ministro da Administração Interna, Eurico de Melo, que representava no encontro o Primeiro-Ministro, disse que foi estudado «o problema dos estrangeiros», nomeadamente no que se refere à

coordenação de trabalho entre o MAI e o Ministério das Finanças (de que depende a Guarda Fiscal).

Eurico de Melo disse ainda que o encontro não tratou de aspectos particulares, mas procurou «uma visão de conjunto» dos problemas de segurança interna, estabelecendo uma coordenação «mais eficaz» entre os diversos serviços.

O ministro disse ainda que reuniões idênticas deverão ser feitas «com uma certa periodicidade».

No encontro participaram os ministros da Administração Interna, da Justiça, das Finanças, o secretário de Estado Durão Barroso, o secretário-geral da Comissão Técnica do Serviço de Informações da República, Pedro Cardoso, o director das Informações Militares, brigadeiro Salavessa, e o director do Serviço de Informações de Segurança, Ladeiro-Monteiro.

Presentes também os comandantes gerais da Guarda Fiscal, GNR, PSP e os directores do Serviço de Estrangeiros e Polícia Judiciária.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

Breves Internacionais

TRENTO, NEW JERSEY — Anthony Janeiro e a sua mulher compraram ambos bilhetes da lotaria sem o conhecimento um do outro e ganharam terça-feira um duplo «jackpot» de quase seis milhões de dólares, foi ontem divulgado em Trento. Janeiro, 68 anos e sua mulher Josephine, 66 anos, casados há 45 anos, possuem os únicos dois bilhetes vencedores da extracção realizada segunda-feira, no «Pick-6 Lotto» do Estado de New Jersey. Cada bilhete vale 2.986.188 dólares, por isso os ganhos somados do casal Janeiro ascendem a 5.972.376 dólares, pagáveis em 20 anos. A senhora Janeiro comprou sexta-feira quatro bilhetes e deixou-os no porta-luvas do carro. Janeiro descobriu os bilhetes na segunda-feira, pensou que eram de uma extracção anterior e comprou mais quatro bilhetes com os mesmos números. Só descobriram que ambos tinham bilhetes depois da extracção.

PORT-AU-PRINCE — A maioria das lojas e escolas em Port-Au-Prince estiveram encerradas terça-feira devido a uma greve geral convocada pelo grupo que exigiam a substituição do Conselho Governamental por um Governo Provisório civil. Permanece ainda por esclarecer se as centenas de milhar de trabalhadores ficaram em casa porque apoiavam a greve ou se simplesmente não se podiam deslocar ao trabalho devido à paralisação dos mini-autocarros que os transportam. Para além de exigirem um realinhamento do Conselho liderado pelo general Henri Namphy, os organizadores da greve exigiram a demissão de dois funcionários governamentais. O Conselho está no Poder desde que o antigo presidente vitalício Jean-Claude Duvalier fugiu para o exílio em França a 7 de Fevereiro, terminando uma dinastia familiar de 28 anos fundada pelo seu pai, François «Papa Doc Duvalier».

TRIPOLI — O líder líbio Moammar Khadafy qualificou os Estados Unidos como inimigo histórico do povo líbio no início das comemorações do décimo sexto aniversário da retirada de forças norte-americanas de uma base aérea perto de Tripoli. Enquanto raparigas dos escuteiros empunhavam tochas e o fogo de artifício iluminava o céu da capital na noite passada, Khadafy falou num comício na cidade portuária de Darnah, 900 quilómetros a Leste de Tripoli. «A América está sempre a tentar derrotar este país mas é sempre derrotada e forçada a retirar. Estamos determinados a forçá-la a retirar e a derrotá-la independentemente da dimensão das suas forças imperialistas», adiantou. Darnah foi a localidade onde soldados norte-americanos atacaram a Líbia em 1805, disse o líder líbio.

ST. LOUIS, MISSOURI — Um homem e uma mulher que se submeteram a transplantações cardíacas planeiam casar-se em 21 de Junho e ambos esperam que a operação lhes proporcione muitas conversas de coração. Gary Welp, 35 anos, e Susan Steffy, 36, afirmaram que pretendem casar-se em Junho. «Chorei um pouco antes de aceitar (o pedido de casamento)», afirmou a noiva, funcionária em «part-time» de uma escola. «Se alguém me tivesse falado disto há um ano atrás teria dito que era louco», afirmou o noivo. Steffy recebeu o coração em Janeiro de 1983, e Welp recebeu o seu no mesmo mês do ano seguinte, ambos no Hospital Universitário de St. Louis, onde se conheceram através de um grupo de apoio a receptores de corações transplantados.

BEIRUTE, — O líder da milícia «Amal», Nabih Berri, apelou ontem a uma intervenção militar directa da Síria para pôr fim aos combates entre libaneses xiitas e palestinos, em Beirute, os quais já causaram mais de 100 mortos em 17 dias.

População europeia está em declínio

A população do Mercado Comum Europeu aumentou em 1984 para menos de um por cento em relação ao ano anterior, com a RFA e a Dinamarca a registarem, actualmente, pequenos declínios, anunciou ontem a CEE.

Um relatório da Comissão Executiva da CEE também afirma que a taxa demográfica prevista para a Europa Ocidental se situa abaixo da dos Estados Unidos, Japão, URSS e Terceiro Mundo.

O documento informa que a população da Europa comunitária será, no ano 2000, 1,8 por cento superior à de 1984, contra uma taxa de crescimento de 13 por cento nos EUA, 6 por cento no Japão e 15 por cento na União Soviética.

Na RFA e na Dinamarca a taxa de nascimentos em 1984 foi inferior à taxa de mortalidade, enquanto que na maioria dos outros países a taxa de nascimento foi ligeiramente superior à de mortalidade.

A população comunitária em 1984, não incluindo os militares e pessoal diplomático que são considerados como residentes temporários, foi a seguinte:

RFA — 57,0 milhões, inferior a 61,4 em 1983.
 ITÁLIA — 57,0 milhões, superior aos anteriores 56,4 milhões.
 GRÃ-BRETANHA — 56,5 milhões, superior a 56,4 milhões.
 FRANÇA — 54,9 milhões, superior aos 54,7 milhões.
 ESPANHA — 38,4 milhões, superior a 38,2 milhões.
 HOLANDA — 14,4 milhões, superior aos 14,3 milhões.
 PORTUGAL — 10,1 milhões, superior aos anteriores 10,0 milhões.
 GRÉCIA — 9,9 milhões, superior aos anteriores, 9,8 milhões.
 BÉLGICA — 9,8 milhões, inalterável.
 DINAMARCA — 5.114 milhões, inferior aos 5.111 milhões (uma queda de menos de 3.000).
 IRLANDA — 3,54 milhões, superior aos anteriores 3,51 milhões.
 LUXEMBURGO — 365,900, superior aos anteriores 365,800 habitantes.



JERUSALÉM — Judeus ortodoxos lêem notas de culpa por terem queimado abrigos de autocarros que apresentavam anúncios a fatos de banho de senhoras. (Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»)



OTTAWA — O Presidente italiano, Francesco Cossiga, sorrindo, ao ver a governadora geral do Canadá, Jeanne Sauvé, com algumas dificuldades em segurar o seu chapéu, devido ao vento, durante as cerimónias oficiais de boas-vindas.

Depois de distinguido pela rainha de Inglaterra Geldof foi roubado

Ladrões arrombaram o carro de Bob Geldof e roubaram-lhe documentos importantes, logo após a entrega de um título honorário pela rainha Isabel II devido à contribuição do cantor para o auxílio às vítimas da fome em África.

Na terça-feira à noite, na altura em que era anunciada a condecoração do organizador da iniciativa «Band Aid», que depois deu origem a outras campanhas

do mesmo género, assaltantes partiram o vidro da janela do jeep de Bob Geldof levando consigo a agenda pessoal e o livro dos telefones do cantor e diversos papéis relacionados com futuros projectos de angariação de fundos.

Segundo Marsha Hunt, assistente pessoal de Geldof que, em Londres, utilizava o automóvel do patrão enquanto este estava em Los Angeles, os documentos

Funeral provocou 30 feridos no País Basco

Pelo menos 30 pessoas ficaram feridas na terça-feira à noite em recontros com a polícia durante o funeral de um guerrilheiro da ETA, revelaram ontem testemunhas oculares em Bilbao.

A violência irrompeu quando as forças policiais impediram os familiares do separatista Joseba Asensio, falecido na prisão, de levar o caixão pelas ruas de Bilbao.

A polícia interrompeu o cortejo fúnebre e carregou com bastões sobre os familiares de Asensio quando estes se opuseram às ordens policiais e tentavam prosseguir o cortejo a pé.

O caixão caiu e um veículo oficial levou-o para o cemitério.

O pai e a irmã do militante da ETA foram hospitalizados com ferimentos na cabeça e quatro pessoas foram levadas para a Unidade de Cuidados Intensivos.

O pânico instalou-se em Bilbao quando três agentes à paisana dos serviços secretos começaram a disparar para o ar para se protegerem dos manifestantes.

A polícia atirou gás lacrimogénio e balas de borracha para dispersar a multidão.

Foi a terceira noite consecutiva de violência em Bilbao, depois da morte de Asensio, vítima de tuberculose.

Oxford: filha de secretário de Estado encontrada morta

A filha do secretário de Estado Britânico do Comércio Paul Channon foi ontem encontrada morta num quarto da Universidade de Oxford após ter assistido a uma festa para celebrar o fim dos exames, anunciou a polícia.

Olivia Channon, 22 anos, estudante do St. Hilda's College, tinha feito os seus exames finais na terça-feira, sendo encontrada morta pouco depois das oito horas locais num quarto próximo da Igreja de Cristo, aparentemente sufocada pelo seu próprio vomitado, segundo a polícia.

Fontes policiais anunciaram que será feita uma autópsia ainda esta tarde para determinar a causa da morte e o caso está a ser investigado pelas autoridades.

De acordo com um colega de Olivia, «tinha havido uma festa na noite passada no quarto de um estudante alemão chamado Bismarck».

Paul Channon é um empresário multimilionário ligado pelo casamento à fortuna da família Guinness, tendo em Janeiro sido empossado como secretário do Comércio e Indústria.

Este homem de negócios tem mais um filho de 16 anos e uma filha de 20.

Pacto de Varsóvia propõe redução de forças militares

O Pacto de Varsóvia propôs que o Ocidente e o Leste reduzam as suas forças na Europa entre 100 mil e 150 mil cada até 1988 — revelou ontem o secretário-geral cessante, Miklos Barity.

O Bloco de Leste pretende também reduções de 25 por cento — ou seja, meio milhão em cada uma das Alianças — até ao início dos anos 90 — referiu Barity.

O Pacto de Varsóvia advoga ainda um fórum separado para debater a mudança do mandato negocial das Conversações de Viena — acrescentou.

roubados não podem ter qualquer utilidade para outras pessoas além dela própria e de Geldof.

O cantor, agora promovido a cavaleiro, teria direito ao título de «Sir» se não fosse irlandês mas, se quiser, poderá seguir o exemplo do violinista Yehudi Menuhin que recebeu o seu título enquanto cidadão norte-americano, optando mais tarde pela cidadania britânica e tendo a partir dessa data obtido permissão real para usar o «Sir».

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco, soprando moderadamente de norte na faixa costeira ocidental. Subida de temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (25/10) — Viana do Castelo (21/11) — Vila Real (25/10) — Porto (20/9) — Penhas Douradas (19/9) — Coimbra (25/9) — Cabo Carvoeiro (16/12) — Castelo Branco (30/13) — Portalegre (29/11) — Lisboa (24/12) — Évora (28/10) — Beja (32/9) — Faro (25/16) — Sagres (20/14) — Ponta Delgada (22/17) — Funchal (22/17)

SOL — Nascimento às 6.04. Ocaso às 21.04.

LUA — Lua Nova. Bom Tempo. Quarto Crescente às 12 horas do dia 15. Bom Tempo. Lua Cheia às 3 horas e 42 minutos do dia 22. Bom Tempo.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 7.08 e 19.20.

Baixa-Mar às 12.41.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 6.48 e 18.59.

Baixa-Mar às 12.34.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «McVigor, O Perseguido». Interdito a Menores de 13 anos. Às 21.30.

Avenida (23343) — Encerrado.

Estúdio 2002 (21152) — Encerrado.

Estúdio Oita (29249) — «A Jóia do Nilo». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Ala, Rua Padre Dr. Joaquim M. Freitas, 5 (23314) e Simões, Eixo (93114).

ÁGUEDA — Vidal (62303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521166).

ANADIA — Óscar Alvim (52924) e Bastos, Sangalhos.

AROUCA — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

ESPINHO — Grande Farmácia (720092).

ESTARREJA — Sousa (42354).

FEIRA — Araújo (32447).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náuticos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

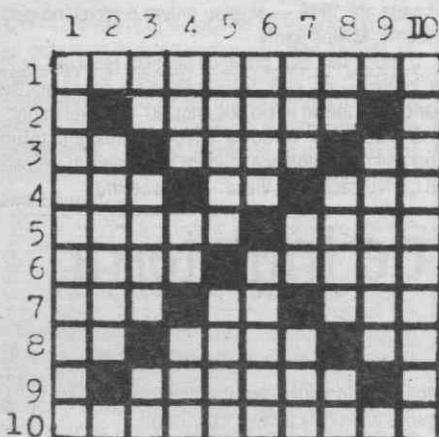
ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA
N.º 287

HORIZONTAIS — 1 — Copiada; 2 — Destilar; 3 — Preposição; ubins; bromo (símb. quím.); 4 — Catedrais; aquelas;

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS

E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 11/06/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES,

AGÊNCIA DE AVEIRO)

	Compra	Venda
África do Sul	Rand	47\$05 53\$05
Alemanha Ocidental	Deutschemark	66\$80 67\$80
Áustria	Xelim	9\$45 9\$65
Bélgica	Franco	3\$12 3\$30
Brasil	Cruzado	4\$50 6\$50
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	106\$00 108\$50
Canadá notas maiores	Dólar	106\$00 108\$50
Dinamarca	Coroa	18\$05 18\$45
Espanha	Peseta	1\$02 1\$13
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	148\$00 151\$50
E.U.A. notas maiores	Dólar	28\$65 29\$25
Finlândia	Markka	21\$00 21\$60
França	Franco	53\$40 60\$40
Holanda	Florim	203\$70 207\$70
Irlanda	Libra	0\$90 1\$00
Itália	Lira	0\$90 1\$00
Japão	Iene	\$865 \$895
Noruega	Coroa	19\$60 20\$10
Reino Unido	Libra	226\$25 230\$25
Suécia	Coroa	20\$70 21\$20
Suíça	Franco	81\$00 82\$20
Venezuela	Bolivar	6\$00 7\$00

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Circuito Fechado». Interdito a Menores de 13 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «A Jóia do Nilo». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21 — Caracas (62408) — Encerrado.

ÍLHAVO — Santos (322930) e Branco, Gafanha da Nazaré (361576).

MEALHADA — Brandão Suc (22038) e Nova, Luso (93106).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Lamy e Lopes Rodrigues, Suc, Válega (53364).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

supõe. 5 — Estrondos; conveniências. 6 — Medida agrária dos romanos; monopólio. 7 — Decerto; símbolo químico do érbio; ala. 8 — Promécia (símb. quím.); quantia que recebe diariamente um soldado (pl.); pref. latino com o sentido de para cima. 9 — Durmam. 10 — Mascarrado.

VERTICAIS — 1 — Disparatas. 2 — Compram. 3 — Antes de Cristo (abrev.); modos; senhor (abrev.). 4 — Campo liso ou de vegetação rasteira; contr. de prep. e artigo; calçar. 5 — Régulos; peca. 6 — Obscuro; comitivas. 7 — Arrás; praseodímio (símb. quím.); secande (abrev.). 8 — Sucedêr; incipiente; difícil. 9 — Máquina para limpar fazendas nas fábricas. 10 — Embargando.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 287

TRANSCRITA — R — R — CHORAR — R — UBS BR — SES — AS — CRE — TRONS — PROS — ACNA — TRUST — MAS ER — ASA — PM — PRES — AN

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

11.02 — Abertura e Sumário
11.07 — Videopólis
11.30 — Espaço 11/13
12.30 — Telenovela — Vereda Tropical
13.15 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
17.40 — Abertura e Sumário
17.47 — Tempo dos Mais Novos
18.25 — País, País

RTP-2

16.30 — Abertura e Tempo dos Mais Pequenos
16.50 — Count Down
17.40 — Campeonato do Mundo de Futebol
18.50 — O Mundo Amanhã
19.00 — Eurorepórter
19.30 — Marc Laforet

Amanhã

RTP-1

11.00 — Abertura e Sumário
11.07 — Gente Singular
11.30 — Espaço 11/13
12.30 — Telenovela — Vereda Tropical
13.15 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
17.40 — Abertura e Sumário
17.47 — Tempo dos Mais Novos

RTP-2

16.30 — Abertura e Tempo dos Mais Pequenos
16.50 — Count Down
17.40 — Campeonato do Mundo de Futebol
18.50 — O Mundo Amanhã
19.00 — O Jardim de Vénus
20.00 — Notícias

RÁDIO

R.C.C.	PROGRAMA
12.00	Do Mar à Serra
12.30	Jornal da Tarde
12.45	Portugal de Lés-a-Lés
13.30	Rock em Onda Média
15.00	Noticiário
15.15	Clube do Disco
16.30	Futurama
18.00	Arauto
19.00	Jornal da Noite
19.30	Expresso da Noite
20.30	O Mundo em Foco
21.30	Ponto Final

RADIO CLUBE

6.45	Abertura
7.00	Jornal da Manhã
7.15	Chocolate da Manhã
8.00	Sintonia
10.00	Colher de Pau

18.55 — Campeonato do Mundo de Futebol — Brasil-Irlanda do Norte.
20.50 — México/86
21.00 — Telejornal
21.30 — Telenovela — Corpo a Corpo
22.20 — Europa
22.55 — Campeonato do Mundo de Futebol — Espanha-Argélia.

20.00 — Notícias
20.05 — Conheça Melhor
20.30 — O Sonho de Marie Aubaréde
21.25 — Notícias
21.30 — Encontros com Joana Silva
22.25 — Notícias
22.30 — Telenovela — Vereda Tropical

18.25 — País, País
18.55 — Campeonato do Mundo de Futebol — RFA-Dinamarca.
21.00 — Telejornal
21.30 — Telenovela — Corpo a Corpo
22.25 — Alô, Alô
22.55 — Campeonato do Mundo de Futebol — Uruguai-Escócia.

20.05 — Respire Ar
20.30 — Adágio
21.00 — Museu do Cinema
21.25 — Notícias
21.30 — Directo/2
22.30 — Notícias
22.35 — Telenovela — Vereda Tropical

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Albergaria-a-Velha, Ovar, Palhaça (Oliveira do Bairro), Paus (Albergaria-a-Velha), Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azeméis), Murtosa, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Estarreja.

AMANHÃ

Vista Alegre (Ílhavo), Aveiro, Estarreja e Avanca (Estarreja).

Efemérides: o que tem acontecido a 12 de Junho

Principais acontecimentos registados no dia 12 de Junho:

- 1514 — O Papa Leão X cria a Diocese do Funchal.
1665 — A cidade de Nova Iorque é submetida à lei inglesa.
1798 — Forças francesas capturam a Ilha de Malta.
1834 — Em Portugal, é fundada a Associação Comercial de Lisboa.
1875 — A figura do «Zé Povinho», criada por Rafael Bordalo Pinheiro, surge, pela primeira vez, na revista «A Lanterna Mágica».
1879 — Em Lisboa, sai o primeiro número do semanário humorístico ilustrado «O António Maria».
1882 — Em Alexandria, no Egito, eclodem as primeiras revoltas anti-estrangeiros.
1901 — Em Portugal, são criados os Serviços Centrais de Beneficência Pública.
— A Convenção de Cuba transforma virtualmente o país num protectorado dos EUA.
1917 — O Rei da Grécia, Constantino I, abdica a favor do filho, Alexandre.
1934 — Os partidos políticos são proibidos na Bulgária.
1937 — Tem início a purga dos generais russos.
1940 — Os aviões japoneses bombardeiam Chungking, na China.
1950 — Morre o historiador João de Freitas, fundador da Academia Portuguesa de História.
1976 — O Presidente do Uruguai, Juan Bordabey, é derrubado por um golpe das Forças Armadas.
1978 — Dados divulgados indicam que ascende a 18 mil o número de mortos na guerrilha na Rodésia, desde 1968.

1979 — O norte-americano Bryan Allen atravessa o Canal da Mancha montado numa «bicicleta aérea», movida por acção muscular.

1982 — Uma multidão calculada entre 600 mil e 700 mil pessoas concentra-se no Central Park, de Nova Iorque, manifestando-se contra as armas nucleares.

1983 — Termina, em Vilar de Perdizes (Vila Real, Trás-os-Montes), o Congresso Luso-Galaico de Medicina Popular, que, durante quatro dias, reuniu etnólogos, médicos, endreitas, psiquiatras e padres.

1984 — O Ministério Indiano da Defesa informa que o Exército esmagou seis sublevações de 2.000 soldados sikhs que desertaram e se dirigiram para o Punjab e Nova Deli para protestar contra a tomada do Templo Dourado pelo Exército.

— Altos dignatários da Europa Comunitária assinam, no Convento dos Jerónimos, em Lisboa, o Tratado de Adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia (CEE).

— Um coronel espanhol e um soldado, seu motorista, são mortos a tiro em Madrid, horas antes de líderes da CEE se reunirem na capital espanhola para a assinatura do Tratado de Adesão à Comunidade.

Este é o centésimo sexagésimo terceiro dia do ano. Faltam 202 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «Para nós, que nos educamos no culto do respeito pelo homem, têm valor os simples encontros que se transformam, por vezes, em festas maravilhosas» — Antoine de Saint-Exupéry (1900-1944) — escritor e aviador francês.

«Mundial/86»: previsão para hoje

Já apurados para os oitavos-de-final, os brasileiros têm hoje uma oportunidade de ouro para acalmar os críticos e praticar o futebol-arte que lhes tem faltado neste «Mundial».

Mas para as restantes três equipas do grupo «D», que hoje têm a sua última ronda, os jogos são quase de vida ou de morte. Os segundo e terceiro lugar (este dando qualificação na respescagem) que dão acesso à fase seguinte do «Mundial» vão ser acasamente disputados por espanhóis, argelinos e norte-irlandeses.

De todos, os que parecem em situação mais complicada são os britânicos: têm apenas um ponto, 2-3 em jogos e os seus adversários de hoje no Estádio Jalisco de Guadalajara são nada mais nada menos que os brasileiros.

A mesma hora, no Estádio Tecnológico de Moterrey, se boa memória para Portugal, espanhóis e argelinos primem esforços e tentam a qualificação. A equipa ibérica tem dois pontos no boral e precisa apenas de um empate, uma vez que não é de esperar uma vitória da Irlanda do Norte sobre o Brasil.

A equipa argelina, onde Belloumi e Madjer ainda têm de mostrar em campo aquilo que valem, terá, frente aos espanhóis, de ganhar se pretende acalantar esperanças de uma qualificação directa, sendo improvável que a consiga com um empate.

Para o embate com os espanhóis, os argelinos vão poder contar com dois dos avançados que têm visto a sua acção limitada por lesões: Madjer, o futebolista do F.C. Porto, e Salah Assad.

O treinador argelino conta com eles para abrir a coriácea defensiva espanhola, na perspectiva de que a equipa ibérica vai jogar sobre a defesa, uma vez que lhe basta o empate para passar aos oitavos-de-final e confrontar depois a Dinamarca ou a Alemanha Federal.

Do lado espanhol, e apesar de ser necessário apenas mais um ponto, as coisas não estão lá muito bem pois Rafael Gordillo voltou a ressentir-se da lesão e não poderá dar o seu contributo à equipa no meio-campo, onde tem funcionado como motor da manobra do conjunto.

Miguel Muñoz, treinador espanhol, já descobriu a «fraqueza» argelina («eles dão o meio-campo ao

adversário») e pensa explorá-la ao máximo para controlar o jogo.

Aproveitar o que parece ser um menor acerto do escrete canarinho, embora não acredite muito neste tão falado menor acerto, parece ser o «sonho lindo» de Billy Bingham, treinador da Irlanda do Norte.

«O Brasil é uma equipa de talento ilimitado. Não são a equipa de 70, mas têm habilidade a rodos e um ritmo de jogo impecável. Eles estão prestes a explodir numa orgia de futebol artístico e só espero que isso não aconteça contra nós» — disse Bingham.

Telé Santana, que se decidiu por um mutismo, deverá fazer alinhar a mesma equipa que defrontou a Argélia, com Falcão no meio-campo e Muller a suplente.

Bingham parece disposto a fazer entrar John McClelland, um defesa rápido e com muita experiência, para o lugar de Alan McDonald, na tentativa de conseguir fazer com que Pat Jennings matenha a sua baliza inviolável no dia em que festeja 41 anos.

No meio-campo regista-se a ausência de Steven Penney, devendo ser substituído por Ian Stewart ou John Campbell. (NP)

Portugal-Marrocos jogo da decisão

No momento em que encerramos a presente edição ainda decorria a partida do «Mundial» Portugal-Marrocos. Como se depreende é-nos de todo impossível darmos aqui o resultado final — que por certo já será do conhecimento dos nossos leitores — fazendo votos que ele tenha sido o mais adequado para as nossas aspirações de passagem aos oitavos-de-final.

Do jogo contamos, na próxima edição, dar o devido desenvolvimento.



PUEBLA — Altobelli marca o primeiro golo da Itália.



PUEBLA — Altobelli e Cabriani celebram o segundo golo da Itália.



PUEBLA — O jogador sul-coreano Choi Soon-Ho exulta após a obtenção do 1.º golo da sua equipa no encontro com a Itália.

AVEIRO: ENCERROU A FEIRA DO LIVRO

Futebol apontado como causa de «fracasso»

O Campeonato do Mundo de Futebol e as suas transmissões pela TV já de há largos meses estavam previstos. Mas nem por isso se deixa agora de assacar à sua realização a responsabilidade do inêxito de muita coisa. E neste caso está a «Feira do Livro» de Aveiro, cujos responsáveis atribuem ao frio e ao futebol (designadamente às transmissões pela TV, a causa fundamental da fraca afluência de compradores.

Desde 24 de Maio até à pretérita terça-feira que decorreu na Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, placa central — local controverso para a realização deste certame — a «Feira do Livro/86» que não teve, há que admiti-lo, o êxito que seria de esperar.

Para além da localização da Feira, que é sempre motivo de polémica, este ano houve o facto da colocação dos «stands» estar em direcções não coincidentes, que levou mesmo a que alguns dos livreiros a desabafar «parecia que estávamos de relações cortadas uns com os outros, de costas voltadas». Outros ainda continuam a admitir que o Largo da República, em frente à Câmara será o «sítio ideal para a Feira. É mais abrigado da intempérie, e é um local de melhor acesso e sem perigos iminentes de acidentes de viação como é na Avenida».

POR UM ANO

Roma afastado das competições europeias

A União Europeia de Futebol (UEFA) afastou o clube italiano do Roma das competições europeias para a época de 1986-87 e o presidente do clube, Dino Viola, foi suspenso das suas funções por quatro anos.

A decisão da UEFA, divulgada ontem, surgiu na sequência do processo de acusação de que Dino Viola foi alvo, por tentativa de suborno do árbitro de um dos encontros das meias-finais da Taça dos Campeões Europeus em 1984.

Um porta-voz declarou que o Comité Disciplinar da UEFA provou que Viola tinha entregue a um antigo elemento do clube, Spartaco Landini, 100 milhões de liras (cerca de 6 500 dólares), para subornar o árbitro.

Landini e outros dois indivíduos tencionavam subornar o árbitro francês Michel Vautrot, no sentido de «ajudar» a fixar o resultado favorável ao Roma, contra o Dundee United, na segunda mão da meia-final da Taça dos Campeões Europeus, em encontro realizado na capital italiana, em Maio de 1984.

PORTUGAL POUPOU 17 MILHÕES NA IMPORTAÇÃO DE PETRÓLEO

No primeiro trimestre deste ano, Portugal gastou, na importação de ramos de petróleo, menos 17 milhões de contos que em igual período de 1985, indicam dados do INE ontem divulgados.

O valor das importações de ramos de crude situa-se nos 51 milhões de contos, contra cerca de 68 milhões no mesmo período do ano passado, o que equivale a um decréscimo de 33,7 por cento, revelou o Instituto Nacional de Estatística.

A diminuição dos gastos de Portugal na compra de petróleo explica-se pela descida substancial dos preços das ramos no mercado internacional, ocorrida no princípio deste ano.

As ramos de petróleo são o principal produto importado por Portugal, tendo um peso de 17,7 por cento no total das compras nacionais ao exterior.

Apesar de tudo houve vendas em número significativo e em especial na literatura dedicada aos mais jovens. Seguiram-se a ficção científica e obras de escritores contemporâneos. Quanto ao livro técnico, não teve a saída esperada, mas também não há que admirar, pois o seu preço é quase proibitivo...

Edição acabada, a Feira do Livro terá de repensar vários aspectos para a sua edição futura. Localização e datas terão de ser atempadamente designadas e bem ponderadas. Para o ano não há Campeonato do Mundo de Futebol, mas pode coincidir com outra qualquer realização e lá vão as culpas da ausência do público ser atiradas para quem nada tem a ver com o assunto.



QUEBEC — Chegada de Madre Teresa de Calcutá ao aeroporto local onde era aguardada por centenas de pessoas. (Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro».)

Secretário de Estado da Habitação: mercado habitacional vai ser activado

O secretário de Estado da Habitação disse ontem em Faro que o Governo «vai dinamizar o sector da construção civil tendo em vista a promoção anual de mais de 40 mil novos fogos».

Elias da Costa, que falava aos jornalistas no final de uma reunião com os presidentes de Câmara do Algarve, sublinhou que «nos últimos cinco anos as carências habitacionais do País agravaram-se» sendo estimadas entre 600 e 700 mil as necessidades globais em termos de habitação.

Segundo afirmou, a política do Governo aponta para

uma descida «gradual e acentuada da taxa de juro e da inflação» prevendo-se para 1988, níveis da ordem dos cinco e dez por cento respectivamente.

Para Elias da Costa «dentro de dois a três anos vamos assistir a um aumento na procura dos empréstimos para aquisição de casa própria e a um incremento do sector da construção civil», salientando que de Janeiro a Março do ano em curso registaram-se cerca de cinco mil pedidos na Caixa Geral de Depósitos, contra os dois mil verificados no mesmo período em 1985.

Relativamente à habitação social, o secretário de

Estado da Habitação referiu que as verbas que estão consideradas no «PIDACC» para este ano «vão permitir acabar todas as acções e projectos do ex-Fundo de Fomento da Habitação em curso desde 1982», salientando que só no Algarve o número se eleva a 790 fogos, dos quais 120 estão já concluídos.

Elias da Costa revelou ainda que o Governo tem em estudo um novo regime de adaptação dos financiamentos às cooperativas de habitação tendo anunciado para breve a revisão da legislação dos solos e das expropriações.

Kurt Waldheim diz que não «foi nazi nem criminoso»

Da primeira página

tência austríaca na Segunda Guerra Mundial, como um gesto de reconciliação.

O novo Presidente austríaco lembrou também que sempre prometeu apoio à existência de Israel e à salvaguarda dos direitos humanos consignados no Acordo de Helsínquia.

«No entanto, durante a minha carreira como secretário-geral das Nações Unidas, eu apoiei também os direitos dos palestinianos e talvez essa seja a razão para uma certa animosidade e campanha de calúnias contra mim» — observou.

«Não tenho outra explicação para o facto de todas as acusações terem surgido 40 anos após a Segunda Guerra Mundial e depois de eu ter sido cuidadosamente investigado durante os meus dois mandatos como secretário-geral da ONU» — acrescentou.

Interrogado sobre se espera oposição de países estrangeiros, Waldheim retorquiu: «Não, pois, recebi numerosos telegramas de congra-

tulação, designadamente, dos Estados Unidos, França, Itália e Alemanha Federal.

Waldheim salientou estar «plenamente de acordo» com uma proposta do caçador de nazis Simon Wiesenthal para que sete nações — Jugoslávia, Grécia, Estados Unidos, Israel, Alemanha Federal, Grã-Bretanha e Austrália — formem uma comissão especial de peritos militares para examinar o seu comportamento durante a guerra.

«Estou interessado em esclarecer o que necessita de ser esclarecido» — disse — «para mim, tudo está claro, mas, aparentemente, para outros não está».

Entretanto, numa entrevista do diário conservador italiano «Il Giornale», de Milão, Waldheim garantiu que os seus apoiantes nas eleições presidenciais não são anti-judeus.

«Não há nenhuma componente anti-semita entre os que me elegeram... eles votaram por um regresso à honestidade, aos valores morais, à eficiência, à produtividade económica, à cooperação e à tolerância» — declarou.

Balança Comercial: défice continua a diminuir

As importações de Portugal, no primeiro trimestre deste ano, foram superiores a exportações em 57,2 milhões de contos, o quinto saldo negativo mais baixo dos últimos dez anos, indicam as estatísticas oficiais ontem divulgadas.

Dados provisórios do Instituto Nacional de Estatística relativos às trocas comerciais portuguesas nos primeiros três meses de 1986 revelam que as importações atingiram 287,5 milhões de contos e as exportações 230,3 milhões, menos 12,2 e 4,31 por cento, respectivamente, do que no mesmo período de 1985.

A taxa de cobertura das exportações pelas importações, no primeiro trimestre deste ano, foi de 80,1 por cento, a mais elevada dos últimos dez anos.

Em dólares, as importações e as exportações registaram acréscimos de 1,6 e 11,3 por cento, respectivamente, e o défice baixou em 25,2 por cento, indica ainda o INE.

O INE informa ainda que o comércio com os 23 países da OCDE continua a apresentar uma evolução favorável a Portugal, tendo o défice decrescido, no período, cerca de 67 por cento, pois passou de 21,9 milhões de contos em 1985 para 7,2 milhões este ano.

Cerca de 54 por cento das compras de Portugal, no primeiro trimestre, vieram de países da CEE e 67,1 por cento das vendas tiveram como destino o conjunto dos países da Comunidade Europeia, a qual continua a ser, simultaneamente, o principal comprador e fornecedor de Portugal.

No primeiro trimestre deste ano, deu-se uma inversão do saldo das trocas comerciais com a CEE, o qual passou a ser positivo para Portugal em cerca de 0,1 milhões de contos.

Com os países africanos de expressão portuguesa, verificou-se uma diminuição de 58,2 por cento do saldo positivo favorável a Portugal.

«A quebra nas trocas comerciais com os países africanos ficou a dever-se às oscilações dos fluxos comerciais entre Portugal e Angola», salienta o INE.

No comércio com a Espanha, registou-se um acréscimo nas importações de 17 por cento, em relação ao mesmo período de 1985, e uma diminuição nas exportações de 4,4 por cento.

Leia, assine e divulgue
o
DIÁRIO DE AVEIRO

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

Vendas

- **VIVENDA** na Barra, vende-se, com terreno. Av. Principal. Telef. 21169 — Aveiro.
- **VENDE-SE** terreno para moradia. Rua das Pombas. Telefones 27493/21143 — Aveiro.
- **GARAGEM**, vende-se em Esqueira. Telefone 25632.
- **TERRENO**, compra-se, Albergaria-a-Velha. Telef. 21434 — Aveiro.
- **CASA** com terreno e garagem, a 15 Km de Aveiro, vende-se. Telef. 751481 (depois 19 horas) — Bustos.

- **MATERIAIS CONSTRUÇÃO** — Armário, L.da — Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.
- **PIONEERAKAI** — Representante «Al Capone» — Ilhavo.
- **FRUTAS/HORTALIÇAS** — D. Helena — Rua Manuel Firmino, 5 — Aveiro.
- **ACRÍLICO DECORATIVO** — Vidraria Almeida — Aveiro.
- **ALIMENTOS PARA ANIMAIS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.
- **TODO RECEITUÁRIO** — Oculista Gonçalves — Telef. 321862 — Ilhavo.

• **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

• **RESTAURANTE «RETIRO DE AVEIRO»** — S. Bernardo.

• **ARRAIOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Caril, 64-1.º — Aveiro.

• **JOÃO ROCHA** — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **CAFÉ CONCHA** — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

• **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Refeições económicas — Telef. 24626 — Aveiro.

• **PAPELARIA 1001** — Quinta das Oliveiras, 31 — Águeda.

Ensino

• **INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO** — Cursos intensivos — Inglês — Julho — Rua Domingos Carrancho, 1-1.º Direito — Telef. 26923 — Aveiro.

Automóveis

• **LAND ROVER**, vende-se: Bom estado. Telefones 26255/794182 — Aveiro.

• **AUSTIN MINI**, 1980, bom estado, vende-se. Telefone 93710 — Aveiro.

Alugueres

• **CASA**, aluga-se, em Verde-milho. Telef. 21104.

OPERTAS

• **DECORADORA DE INTERIORES** — Projectos. Telef. 23469 — Aveiro.

• **CALISTA AO DOMICÍLIO**. Telef. 21704 — Aveiro.

• **CONTABILISTA (ISCA)**, aceita serviços «part-time/full-time». Telef. 522199 — Albergaria-a-Velha.

Diversos

• **CENTRO COMERCIAL CA-CIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone.....» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.



GRAND RAPIDS: MICH — Deborah Walters beija o seu filho recém-nascido e que morreu devido a problemas cerebrais, pouco antes dele ser levado pelos médicos para o Centro Médico de Loma Linda onde se espera que o seu coração possa ser usado num transplante para salvar o bebé Jesse de duas semanas de idade.

«Poupanças dos emigrantes devem ser gastas no desenvolvimento do País»

— DIZ MANUELA AGUIAR

A secretária de Estado das Comunidades Portuguesas disse ontem ao programa «World Service» da BBC, que o Estado deveria criar condições para que as poupanças dos emigrantes fossem gastas no desenvolvimento do País.

Manuela Aguiar manifestou a sua apreensão pelo facto de os emigrantes só gastarem as suas poupanças na construção de casa e na compra de propriedades.

Para Manuela Aguiar o Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, foi o primeiro governante a dizer que as remessas dos emigrantes deveriam contribuir mais para o desenvolvimento do País e não somente para o equilíbrio da Balança de Pagamentos.

Interrogada se não era preocupante Portugal ter uma vasta população emigrante, Manuela Aguiar, respondeu que não pois «as comunidades portuguesas emigrantes são respeitadas e estão integradas nos países onde se encontram em condições bastantes satisfatórias».

Para Manuela Aguiar a primeira geração de emigrantes portugueses conseguiu regressar a Portugal sem problemas do ponto de vista individual e referiu que os portugueses vindos de África não tiveram problemas de adaptação.

Receitas

CROQUETES DE FEIJÃO VERDE

- 500 grs. de feijão verde
- 2 ovos
- 2 colheres rasas, das de sopa, de farinha
- 1 cebola pequena picada
- sal, pimenta
- salsa picada

Passam-se os feijões pela máquina e deitam-se num tacho juntamente com o ovo, a farinha, a salsa, cebola, sal e pimenta. Deixa-se refogar um pouco, retira-se do lume e deixa-se arrefecer. Tendem-se os croquetes pequenos que se fritam em azeite.

OVOS COM NOZES

- 6 ovos
- 50 grs. de fiambre
- molho de maionese
- nozes, q.b.

Cozem-se os ovos, deixam-se esfriar, descascam-se e cortam-se no sentido de comprimento. Esmagam-se as gemas, que se misturam com o fiambre passado pela máquina e com o molho de maionese. Enchem-se as metades dos ovos com as gemas e em cima de cada um põe-se metade de uma noz.

MANJAR BRANCO

- 1 l. de leite
- 250 grs. de farinha de arroz
- 150 grs. de açúcar
- 1 casca de limão
- 1 colher, das de chá, de água de flor de laranjeira

Mistura-se, primeiro, a farinha com o leite, depois, o açúcar e tudo o resto. Vaza-se o creme em tigelinhas de barro que vão ao forno, bem quente, a alourar.

CONDUZIR OU BEBER HÁ QUE ESCOLHER



Última página

Colombo: bombas mataram 70 pessoas

Pelo menos 70 pessoas morreram e 60 ficaram feridas devido ao rebentamento ontem de bombas em dois autocarros no porto de Trincomalee, num atentado que se supõe ter sido levado a cabo por guerrilheiros tamules.

Segundo um porta-voz do Exército, as explosões deram-se a 90 metros da sede militar daquele distrito, recentemente utilizada para coordenar operações anti-guerrilha, e durante uma reunião do Presidente Junius Jaywardene com o seu gabinete para tentar chegar a uma solução para o problema tamul.

Os autocarros pertenciam à empresa estatal Ceylon Transport Board e as bombas de relógio, colocadas no interior dos veículos, explodiram

com um intervalo de dois minutos, e ambas na altura em que os autocarros passavam perto do quartel-militar de Trincomalee.

Cada veículo levava no mínimo 75 passageiros. Um dos autocarros dirigia-se para Colombo, enquanto outro já na direcção de Kantalai, a 35 quilómetros da estrada principal, que liga Trincomalee à capital do país.

Ainda segundo o porta-voz, o número de mortos pode aumentar visto que muitos dos feridos estão em estado crítico e alguns deles foram transportados para o Hospital de Anuradhapura de helicóptero.

As vítimas da explosão são na sua maioria mulheres e crianças singalesas budistas e os presumíveis responsáveis pelo atentado, tamules hindus, já provocaram a morte de 130 pessoas no mês anterior.

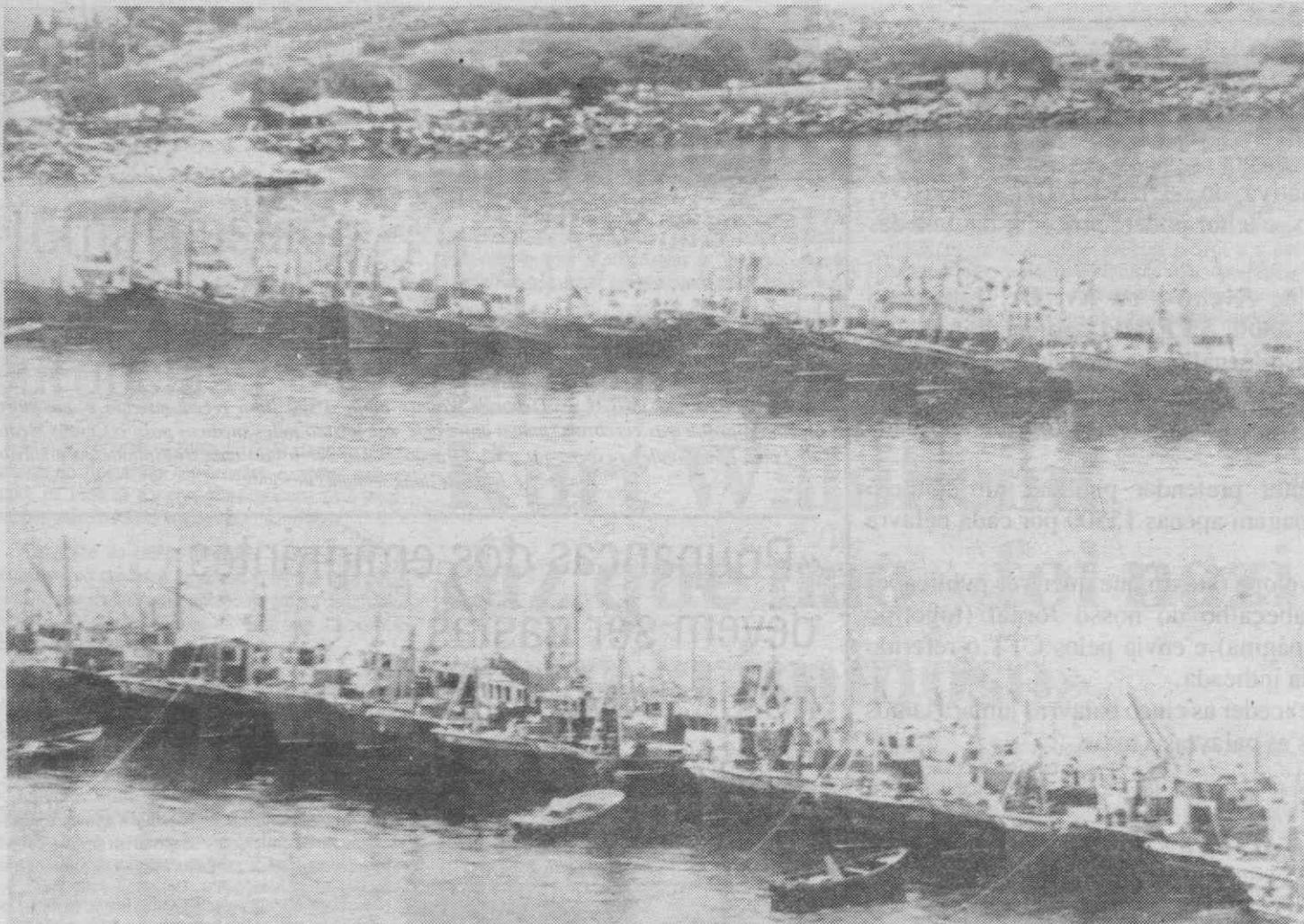
Mais de 3.000 pessoas morreram desde que

os guerrilheiros tamules iniciaram a sua luta por um estado separatista no norte e oeste da ilha.

Os tamules hindus são de descendência indiana e a Índia tem tentado servir de mediador na resolução da situação.

Este país recolheu mais de 120.000 tamules no seu território e tem sido acusado de permitir que os guerrilheiros tamules estabeleçam bases nessa zona.

A Índia, por sua vez, acusa o Governo do Sri Lanka de matar civis tamules na sua luta contra os guerrilheiros embora o alto comissário indiano no Sri Lanka, Jyotindra Nath Dixit, se tenha encontrado com o Jayewardene no início desta semana para lhe entregar uma mensagem do Primeiro-Ministro Rajiv Gandhi assegurando que a Índia continuará a respeitar a integridade territorial daquele país.



HENDAIA: FRANÇA — Barcos pesqueiros espanhóis bloqueiam o porto de Hendaia.

GARANTEM OBSERVADORES NORTE-AMERICANOS

Corazon Aquino obteve maioria dos votos



Corazon Aquino

Corazon Aquino obteve a maioria dos votos expressos nas eleições presidenciais filipinas — garantiu ontem o Presidente Ronald Reagan a uma delegação de observadores norte-americanos.

O relatório final da delegação chefiada por Richard Lugar, presidente da Comissão de Relações Externas do Senado, confirmou que houve imensos casos de fraude nas eleições filipinas, mas que os candidatos da oposição a presidente, Corazon Aquino, e o vice-presidente, Salvador Laurel, obtiveram «uma maioria de votos honestamente expressos».

«O processo eleitoral foi manchado por fraude apoiada ou incentivada pelo Governo, violência e incompetência administrativa a todos os níveis» — indicou o relatório.

A delegação concluiu ainda que «a grande maioria das ofensas eleitorais foi perpetrada por funcionários do Governo filipino, por membros do partido KBL e seus apoiantes».

O relatório contradiz declarações do Presidente

Reagan após as eleições de que houve fraude de ambas as partes — Governo e oposição.

«Os homens do KBL interferiram no processo eleitoral e tentaram assegurar uma vitória de (Ferdinand) Marcos a qualquer preço» — denunciaram os observadores norte-americanos.

O ex-Presidente Ferdinand Marcos, que governou as Filipinas durante vinte anos, convocou as eleições para responder às acusações de que se tornou impopular.

Marcos proclamou-se vitorioso, mas surgiram muitas denúncias de fraude e vários sectores da sociedade filipina revoltaram-se. As Forças Armadas intervieram a favor de Corazon Aquino, a candidata da oposição, e Marcos foi obrigado a abandonar o país.

Depois da ascensão da senhora Aquino ao poder, o Presidente Reagan propôs um aumento do auxílio norte-americano para 500 milhões de dólares por ano.

No entanto, a delegação de observadores que visitou as Filipinas recomendou um aumento adicional de cem milhões de dólares e criticou Reagan por não ser mais expressivo no seu apoio a Corazon Aquino.

PELO MUNDO

MILIONÁRIO MEXICANO COM AUTORIZAÇÃO PARA COMPRAR A UPI

Um tribunal de Washington deu autorização ao milionário Mario Vasquez Rana para efectuar a compra da Agência Noticiosa United Press Internacional (UPI). A aprovação do negócio, em que Vasquez Rana tem como sócio minoritário o investigador texano Joe Russo, representa uma viragem fulcral na situação financeira da agência, que em Abril do ano passado, para se proteger dos credores, teve de invocar o código de protecção da bancarrota. Vasquez Rana, dono de uma cadeia de jornais mexicanos, e ainda de emissoras de rádio e televisão, afirmou em tribunal: «eu farei tudo para tornar a UPI a melhor agência do mundo». O negócio de compra da agência envolve 41 milhões de dólares. A UPI tem cerca de 1.500 funcionários em todo o mundo e receitas anuais da ordem dos 90 milhões de dólares. Fundada em 1907, tem perdido dinheiro praticamente ao longo dos últimos 20 anos.

OITO ALEMÃES-FEDERAIS LIBERTADOS PELOS REBELDES NICARAGUENSES

A Nicarágua anunciou terça-feira à noite que oito cooperantes alemães-federais detidos durante 25 dias pelos rebeldes apoiados pelos Estados Unidos tinham sido libertados. Um comunicado oficial transmitido pela rádio Voz da Nicarágua disse que os quatro homens e quatro mulheres foram libertados às 18h35 locais de terça-feira (01h35 Lisboa) perto da cidade de Rama, a cerca de 240 quilómetros de Manágua. O anúncio surgiu 35 minutos depois de expirar uma trégua declarada pelo Governo nicaraguense para assegurar a libertação dos alemães-federais.

«MOBY DICK» DOS GREENPEACE ENFRENTOU BARCO BALEEIRO NORUEGUÊS

O navio de protesto dos Greenpeace «Moby Dick» enfrentou terça-feira um barco baleeiro norueguês no Norte do Atlântico perto do Cabo Norte, disse em Oslo uma porta-voz da Organização Ecológica Internacional. Lies Vedder, um porta-voz da secção sueca do Greenpeace em Estocolmo, disse à Associated Press que o «Moby Dick» interceptou um barco baleeiro que perseguia uma espécie protegida de baleias, ao largo da costa norte norueguesa. Vedder disse que duas pessoas estavam de vigia no barco e o navio estava equipado com arpões explosivos, mas quando o Greenpeace tentou falar com a tripulação do barco baleeiro, ele deu uma volta e dirigiu-se para o vizinho Fiorde de Bratsjord seguido por activistas do Greenpeace em barcos insufláveis, disse.

AMNISTIA INTERNACIONAL DENUNCIA SITUAÇÃO NA COREIA DO SUL

Centenas de pessoas são presas anualmente na Coreia do Sul por criticarem o Governo e algumas são torturadas e levadas a fazer confissões fáceis, afirmou ontem a Amnistia Internacional. Depois de sofrerem torturas, alguns presos admitem acusações falsas de tentar derrubar o Governo ou de espionar para a Coreia do Norte, diz um relatório do Grupo de Defesa dos Direitos Humanos. O estudo de cem páginas diz que alguns dos presos ficam na cadeia durante períodos que vão até um mês, enquanto outros são condenados a penas maiores por serem considerados culpados de acusações de pró-comunismo ou de tentarem derrubar o Governo. A Amnistia Internacional afirma ter pedido ao Governo do Presidente Chun Doo Hwan, em Agosto passado, para pôr fim a tais abusos. A resposta de Seul foi a de que o Governo estava empenhado na defesa dos direitos humanos.

SIKHS: CINCO MORTOS NO PUNJAB

Extremistas shikhs mataram mais cinco pessoas no Estado Indiano do Punjab, enquanto em Haryana o Exército entrou de prevenção prevendo possível agitação sobre uma disputa de terras. Cerca de 1.600 homens entraram em alerta no Estado de Haryana, para quando for anunciada a decisão acerca de uma disputa de terras entre este Estado dominado por hindus e o Punjab, de maioria sikh. A decisão deverá ser dada a conhecer ainda esta semana. O relatório da comissão que analisou a disputa, enviado já ao Primeiro-Ministro Rajiv Gandhi, indica as aldeias de língua hindu que o Punjab deve ceder a Haryana em troca de Chandigarh, capital conjunta dos dois estados. As forças de segurança estão igualmente alertas no Estado do Punjab, onde a violência extremista causou cinco mortos nas últimas 24 horas — informou a Agência PTI.